

1 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

2 ATA Nº 19/2015

3 DATA: 13 de Agosto de 2015

4 Aos treze dias do mês de agosto de dois mil e quinze, às 18h30min, no Auditório da
5 Secretaria Municipal de Saúde, situado no térreo da Av. João Pessoa, 325, nesta
6 Capital, reuniu-se, em sessão extraordinária do Plenário, o Conselho Municipal de
7 Saúde de Porto Alegre – CMS/POA. **Abertura: A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
8 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Boa noite a todos e a
9 todas. Eu, Djanira Corrêa da Conceição, Coordenadora deste Conselho, no uso das
10 atribuições que me são concedidas pelas Leis nº 8.080 e nº 8.142/90, pela Lei
11 Complementar nº 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, pelo Código
12 Municipal de Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho, aprovado em julho de
13 2008, declaro aberta a sessão extraordinária do Plenário do dia **13 de agosto de 2015**.

14 **Faltas Justificadas:** 01)Alberto Moura Terres; 02)Alexander Lopes da Cunha; 03)Carla
15 Fabiane Marques; 04)Liane Terezinha de Araújo Oliveira; 05)Luís Antônio Mattia;
16 06)Mara Lúcia Tiba Soeiro; 07)Maria Rejane Seibel; 08)Maximiliano das Chagas
17 Marques; 09)Roger dos Santos Rosa; 10)Rosa Helena Cavalheiro Mendes; 11)Vera
18 Lúcia Trevisol. **Conselheiros Titulares presentes:** 01)André Ângelo Behle; 02)Djanira
19 Corrêa da Conceição; 03)Eduardo Luis Zardo; 04)Fernando Ritter; 05)Gilberto Binder;
20 06)Gilmar Campos; 07)Gilson Nei; 08)João Alne Schamann Farias; 09)João Felisberto;
21 10)Julia Baackes; 11)Juliana Maciel Pinto; 12)Jussara Barbeitos Giudice; 13)Luiz Airton
22 da Silva; 14)Márcia Maria Teixeira; 15)Maria Angélica Mello Machado; 16)Maria
23 Encarnacion Morales Ortega; 17)Maria Lúcia Shaffer; 18)Mirtha da Rosa Zenker;
24 19)Nesioli dos Santos; 20)Paulo Goulart dos Santos; 21)Roberta Alvarenga Reis;
25 22)Valdemar de Jesus da Silva. **Conselheiros Suplentes presentes:** 01)Carlos
26 Pinheiro; 02)Gislaine Chaves dos Santos; 03)Ireno de Farias; 04)Ivete Regina Ciconet
27 Dornelles; 05)Jussara Cabeda; 06)Lucas Souza. Eu vou pedir, encarecidamente, que

28 as pessoas falem baixo, ou se tem assunto que não pode esperar terminar a plenária,
29 então, que dê uma saidinha, conversa e depois voltar. Para quem fica aqui na frente
30 gravando atrapalha. Vocês não levem a mal. Obrigada. Eu vou quebrar o protocolo
31 hoje, porque hoje é extraordinária e o Secretário está aqui pedindo, pelo amor de Deus,
32 uma palavrinha. Então, eu vou deixar, porque é por uma boa causa. Um minuto. **O SR.**

33 **FERNANDO RITTER – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do**
34 **CMS/POA:** Um minuto. Então, assim, gente, eu queria antes da gente começar dar um
35 informe que eu acho importante. Semana passada a Secretaria Municipal de Saúde se
36 fez presente no Encontro Nacional de Secretários Municipais de Saúde, que aconteceu
37 em Brasília, onde a gente conversou, está se organizando portarias, enfim, e onde teve
38 uma amostra com a participação de, aproximadamente, 5 mil pessoas, 1.800
39 secretários de municípios do Brasil, dos 5.700, e teve apresentação de trabalhos, onde
40 teve premiação. Eu queria compartilhar com vocês... Cadê a KATIA CAMARGO?

41 Catinha, vem cá. É assim, Porto Alegre recebeu o Prêmio Destaque por uma ação que
42 ela falar. São 30 segundos **SRA. KATIA CAMARGO – Comunicação da SMS:** Isto é
43 sacanagem, sempre me convidam para falar para me dar tempo, cada vez diminui. É o
44 Projeto Cigarrão que participou da 1ª Mostra de Comunicação em Saúde, que foi uma
45 mostra inovadora, porque, afinal, a comunicação nunca teve um espaço dentro dos
46 congressos e é um assunto superimportante, porque, afinal, a gente esta sempre junto
47 trabalhando promoção com as áreas, só que nunca teve um espaço para isto. Então,
48 teve a 1ª Mostra. A gente apresentou dois projetos, esses dois projetos forma
49 escolhidos e apresentar em Brasília E se está rua fosse minha, que vocês já
50 conhecem, e o Cigarrão, que aconteceu em 2013. Então, o Cigarrão foi escolhido, foi o
51 projeto remiado, teve 03 prêmios de 50 trabalhos inscritos e escolhidos, foram apres
52 entados lá. O Cigarrão ganhou, então, o prêmio da 1ª Mostra de Comunicação em

53 Saúde. (Aplausos da plenária). Obrigada, muito obrigada, gente! **O SR. FERNANDO**
54 **RITTER – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:**
55 Recebemos dois, foi o único município no Estado que recebeu prêmio, né. **A SRA.**
56 **KATIA CAMARGO – Comunicação da SMS:** Para o Estado sim. **O SR. FERNANDO**
57 **RITTER – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:**
58 Para o Estado sim. (Manifestações da plenária fora do microfone). Não do Rio Grande
59 do Sul. **A SRA. KATIA CAMARGO – Comunicação da SMS:** O Cigarrão foi premiado
60 como um processo inusitado, porque ele trabalhou a sensorialidade, a promoção em
61 saúde através dos sentidos. Na sequência do Cigarrão, nos três meses seguintes, a
62 gente teve um aumento da procura dos grupos de apoio ao tabagismo, 70% em
63 comparação ao ano de 2012, de 2013 para 2012. Então, a gente apresentou o projeto,
64 como foi feito, como era a proposta e foi super bem aceito. A gente apresentou em dois
65 espaços e se criou uma proposta de criar um grupo que fale sobre comunicação,
66 porque os profissionais que falam sobre comunicação em saúde são poucos. Então, a
67 ideia é que a gente continue conversando para trocar experiências e qualificar ainda
68 mais o trabalho. Obrigada. **O SR. FERNANDO RITTER – Secretário Municipal de**
69 **Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Só mais uma coisinha, não foi o único
70 trabalho que a gente recebeu, a gente recebeu o segundo prêmio, a gente recebeu um
71 prêmio em pesquisa, Comitê de Ética do Município de Porto Alegre, que várias pessoas
72 aqui participaram e conheceram desde a origem. A gente também recebeu o prêmio
73 destaque no que foi apresentado lá na mostra, Prêmio Gestão no Trabalho, que o
74 Município recebeu também. Então, foram dois prêmios, a única cidade que recebeu
75 dois prêmios, assim, não foram muitas cidades que receberam dois prêmios, e mostrar
76 que este é um que começou há bastante tempo, não é um trabalho de agora. Eu acho
77 importante a gente enfatizar este tipo de coisa. A gente já entregou nas mãos da
78 Presidente do Comitê de Ética, a Mercedes. Então, seguinte vai fazer uma reportagem
79 sobre isto, porque eu acho importante mostrar também as coisas positivas. E sobre o
80 Cigarrão, quando a gente postou no Face da Secretaria Municipal de Saúde,
81 imediatamente um comunicador nacional resolveu fazer uma piada. (Manifestações da
82 plenária fora do microfone). Isto, este elemento. Ele resolveu fazer uma piada: “Ah,
83 Porto Alegre inova, faz um cigarrão enorme, o que vai ser no dia da próstata, vai
84 colocar o quê?” Quem não sabe o quanto é trabalhoso fazer isto... E assim, ficou muito
85 bom, quem teve a oportunidade de ir conhecer, porque é tipo uma barraca gigante...
86 (Manifestações da plenária fora do microfone). É uma barraca gigante em formato de
87 cigarro, para simplificar. Foi um trabalho árduo e uma pessoa chegar e fazer isto. Aí eu
88 tive responder, né, gente. Ele nunca me deu resposta, mas mais de mil pessoas
89 curtiram e botaram apoio em função disto, até porque não se faz brincadeira com um
90 trabalho sério desses aí. Então, mais uma vez, KATIA CAMARGO, transmita para toda
91 a área de comunicação e relações públicas da Secretaria Municipal de Saúde, assim
92 como para as áreas técnicas que estiveram presentes em Atenção Básica, todo mundo
93 que se fez presente na reunião daquele evento e ajudou pelo menos um pouquinho a
94 organizar. Estão de parabéns. Ok? (Aplausos da plenária). **A SRA. DJANIRA**
95 **CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Então,
96 parabéns a todos. Que bom, né. Bom, a nossa primeira parte da plenária é **Pauta:**
97 **Apoio Institucional.** Quem vai apresentar vai ser a Marina MANZANO e a Juliana
98 Pinto. (Manifestações da plenária fora do microfone). É na outra? Então, tá. Tem
99 apresenta. **A SRA. MARINA MANZANO – Coordenação Geral/SMS:** Olá, boa noite!
100 Meu nome é marina MANZANO, eu sou enfermeira, faço parte do corpo da Secretaria
101 Municipal há alguns meses, no cargo de coordenação geral. Hoje a ideia é que a gente
102 apresente para vocês uma ferramenta de gestão que a gente está implantando,
103 implementando, ampliando o trabalho desta ferramenta dentro desta Secretaria, que é
104 o apoio institucional. Este apoio a gente já faz na Atenção Básica, agora a gente vai

105 implantar na Atenção Hospitalar, mais tarde na Atenção Ambulatorial Especializada, na
106 urgência e emergência, mas hoje o nosso momento é de ampliar na Atenção Básica e
107 implantar na Atenção Hospitalar. Eu queria falar um pouquinho como ele funciona, que
108 ferramenta é esta e que resultado a gente já em Atenção Hospitalar com a implantação
109 desta ferramenta. Bem, o nome já nos remete, apoio a um suporte, é uma ajuda, é um
110 apoio. É uma função gerencial, então, é um jeito de fazer gestão, um jeito que inova o
111 modelo tradicional? Como a gente fazia antes? A gente fazia um processo de
112 supervisão, que era aquela pessoa que ia lá, entrava no hospital com uma
113 pranchetinha: “Isto aqui está errado; isto não era para ser assim”. Esta ideia de
114 supervisão é efetiva quando a gente está lá dentro com a prancheta, quando a gente
115 sai com a prancheta não mudou nada no processo de trabalho, não tem ninguém lá
116 com aquele super olho, com a supervisão olhando o que está acontecendo, os
117 processos não mudam. A ideia do apoio é diferente disto, por isto que ela é moderna,
118 inovadora e mais eficiente. A ideia é dentro das instituições, no caso, dentro dos
119 hospitais, formar coletivos, formar grupos, trazer todo mundo para pensar junto, a partir
120 dos problemas que o grupo identifica com a ajuda do apoiador, o apoiador é aquela
121 pessoa que facilita a problematização, a discussão em cima de um problema. A ideia é
122 que este apoiador consiga facilitar bem, a ideia é que este apoiador tenha algumas
123 habilidades. Como eu disse, ele vai tratar com o coletivo. Por exemplo, se a gente vai
124 discutir, a gente tem problema em uma UTI, o paciente entra lá, demora demais, fica
125 mais tempo do que deveria, ou falta algum suporte tecnológico, algum equipamento
126 que deveria apoiá-lo mais, dar o tratamento devido, o apoiador discute com todo
127 mundo da UTI, com toda a equipe, com a direção do hospital, como que a gente pode
128 melhorar o processo de trabalho dentro desta unidade. Então, ele tem que ter algumas
129 habilidades, ele tem que ser uma pessoa capaz de articular o grupo inteiro, de no meio
130 de uma confusão conseguir identificar onde tem relação de poder, onde tem relação de
131 afeto entre as pessoas e como a gente media essas relações no momento. Então, o
132 apoiador precisa ter habilidade de articular, tem que ser uma pessoa que escute muito
133 bem e apontar o dedo onde está errado. Então, não muda o processo de trabalho, não
134 muda o resultado que a gente quer, que é uma saúde melhor. Então, o apoiador vai lá
135 problematizar, discutir esta situação. Como a gente está fazendo hoje? A gente,
136 primeiro, entende como funciona a unidade inteira, todo o hospital, a gente combina,
137 pactua, porque o apoio é uma oferta, a gente até como Secretaria Municipal de Saúde
138 tem a oportunidade, porque temos um contrato com os hospitais que não tem
139 administração direta, né, que não são nossos, são prestadores, para ir olhar o que eles
140 estão fazendo e dizer: “Se não fizer isto a gente não paga isto”. A gente tem esta
141 autoridade, mas a gente está limitado àquelas questões que tem no contrato. Então, se
142 tem um problema, por exemplo, da gente estar usando uma medicação, um antibiótico
143 que é o mais forte de todos, ao invés de usar primeiro o que dá conta, mas não é tão
144 forte, isto reduz custo, isto diminui a possibilidade da gente ter bactérias muito fortes,
145 elas entraram em contato já com um antibiótico mais forte. Então, você vai criando
146 resistências. Eu acho que vocês já chegaram a ouvir algumas vezes: “Olha, a gente
147 teve uma infecção com uma bactéria superforte, não tem antibiótico nenhum que dê
148 conta desta bactéria”. Isto é processo de trabalho e isto o supervisor que vai lá olhar o
149 contrato coisa consegue colocar esta discussão, porque é um pedacinho do cuidado
150 que deveria ser discutido equipe tem impacto na saúde depois. O apoiador, na sua
151 entrada, consegue fazer este tipo de discussão. Então, a ideia é a gente fazer
152 discussões de processo de trabalho, que resulta no fim e que tipo de saúde a gente
153 está prestando nessas unidades. A gente já conseguiu fazer a pactuação com a direção
154 de três hospitais. A gente começou a fazer já na PUC o apoio institucional, no Instituto
155 de Cardiologia e vamos começar na semana que vem no Hospital Conceição. É uma
156 estratégia que a gente vai levar para todos os hospitais, seja contratado, seja próprio.

157 Claro, é um processo gradual que a gente vai implantando, até porque a gente precisa
158 ter bastante gente para fazer isto. O apoiador não fica dentro do hospital, mas ele
159 entra, fomenta, facilita que aquela discussão aconteça, que se reveja o processo de
160 trabalho, pactua compromisso com todo mundo que está envolvido. Está bom? Então,
161 com este problema o que a gente faz? Aí do grupo sai uma solução, então, quem faz o
162 que nisto? Quem tem o compromisso de atuar nesta situação que a gente viu de ruim?
163 E o apoiador sai, escreve material, pensa, faz a troca entre várias unidades. Por
164 exemplo, a gente tem um problema aqui na PUC... Estou dando um exemplo. Para esta
165 mesma situação um outro hospital teve uma ação deste jeito e deu certo. o que vocês
166 acham? Será que funcionaria aqui? Aí o apoiador vai trocando a experiência entre as
167 unidades que são da mesma rede. Então, a gente já conseguiu pactuar a entrada
168 dessas três unidades, vamos fazer isto em outras unidades. E o que a gente já teve de
169 resultado... Estou falando rápido será? (Manifestações da plenária fora do microfone).
170 E o que a gente já teve de resultado, porque o apoio demora a ter resultado, a gente
171 precisa ir discutindo os processos e depende de como os grupos que participam, a
172 direção, os coordenadores de cada área nos hospitais, os enfermeiros, os médicos, o
173 coletivo que está lá discutindo, como reage, que assunto consegue andar mais rápido,
174 que outro problema demora um pouquinho mais. Então, tem muito resultado a médio e
175 longo prazo, mas a gente já conseguiu ver em curtíssimo passo resultados muito
176 importantes, como, por exemplo, uma mudança de discurso. Muitas vezes a gente
177 ouviu um prestador dizer, por exemplo: "A gente não tem problema aqui dentro, aqui
178 dentro funciona tudo bem, o problema são vocês aí fora, vocês não organizam". Aí a
179 gente já ouve, d a gente entra com o apoio institucional: "Poxa, a gente tem coisa para
180 mexer aqui dentro também". Então, tem uma mudança de discurso importante para a
181 gente construir de verdade o SUS que a gente quer. Além disto, a gente conseguiu já
182 combinar planos de trabalho que possibilitam que aquele leito que está lá guardadinho,
183 ele rode mais rápido. O que quer dizer? Que a gente resolve o problema do paciente
184 que está internado em menos tempo, para ter vaga para o próximo paciente. Isto são
185 planos que a gente já conseguiu pactuar nas unidades que a gente entrou, são
186 avanços muito importantes em tão pouco tempo. A gente tem, Tati, quanto tempo?
187 (Manifestações da plenária fora do microfone). Em um processo que a gente entra,
188 problematiza, combina, sai um pouquinho, entra lá de novo. Então, 36 dias é pouco
189 tempo para um avanço tão grande. Por isto que a Secretaria faz uma aposta de que
190 esta ferramenta é melhor que as outras. Claro que a gente não vai deixar, óbvio, de
191 cumprir o que está no contrato: "Você não fez, a Secretaria não vai pagar por um
192 serviço que não foi feito". Esta é uma situação, é a gente ter o resultado para não
193 gastar dinheiro público com um serviço que não foi prestado. Tem outra coisa que é
194 gastar melhor o dinheiro público, que é discutir processo de trabalho entre as unidades,
195 e é isto que o apoio faz. Não sei, estou disponível para o que vocês quiserem tirar de
196 dúvida. **O SR. FERNANDO RITTER – Secretário Municipal de Saúde e**
197 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Bom, gente, e principalmente o objetivo nosso é
198 fazer uma integração entre os hospitais, porque em função de todas as dificuldades
199 que vocês têm visto aí, financeiro, econômico, eu acho que nós temos que fazer uma
200 ajuda para melhorar os processos. Não existe perspectiva nenhuma futura, pelo menos
201 a curto prazo de colocar mais recurso financeiro para alguma coisa. Então, nós vamos
202 ter que trabalhar os processos. Claro, isto também não tira a nossa responsabilidade
203 de olhar para nós, nós olharmos para dentro dos nossos processos. Então, a gente tem
204 feito um exercício de rever também os nossos processos internos aqui dentro da
205 Secretaria, dentro dos hospitais nossos também, especialmente os próprios, o Hospital
206 Presidente Vargas e o Hospital de Pronto Socorro. Também estaremos entrando
207 também, a partir da semana que vem, no Hospital da Restinga, em parceria com o
208 Hospital da Restinga, para estar fazendo isto aí. A gente está tentando potencializar

209 também, através de um grupo executivo de urgência, que também é uma ferramenta
210 importante aí para o apoio, porque a gente montou uma sala de situação, onde a gente
211 começa a olhar os dados, onde que o paciente chega, que cor chega, como que ele
212 chega, se está indo para paciente certo para o lugar certo. São algumas ações que a
213 gente tem que fazer, porque não adianta a gente chegar lá: “Não cumpriu corta,
214 cumpriu não corta”. Tem que entender todos os processos. Claro, cabe a nós gestão
215 municipal ser o ordenador deste processo todo. É isto que nós queremos estar
216 retomando no objetivo de que todos os hospitais trabalhem em rede, ou a pessoa que
217 tem uma alta complexidade, tem que estar em um hospital de alta complexidade, aí vou
218 dar um exemplo? Conceição, Clínicas, Santa Casa e PUC são os que suportam as
219 maiores complexidades, pensando nos hospitais que hoje prestem serviço de alta
220 complexidade. E outros hospitais com média complexidade estarão recebendo os
221 pacientes. Então, tem um fluxo, uma necessidade da Secretaria também de se
222 organizar para poder remanejar essas pessoas e pede a colaboração também, porque
223 muitas vezes a pessoa acessa um hospital e pode ser que a gente tenha que levar
224 para outro. Por quê? Porque não adianta a gente botar um paciente de baixa ou média
225 complexidade dentro de um hospital, ocupando um leito que poderia ser de alta
226 complexidade, em compensação quando chega uma pessoa com uma necessidade de
227 urgência, de alta complexidade, dentro de um pronto atendimento, a gente está com
228 todos os leitos de alta complexidade ocupados. Então, esta logística a gente tem que
229 fazer e é papel da Secretaria estar tentando organizar. O apoiador vai circular dentro
230 desses hospitais, sempre no objetivo de compor e discutir, ver os fluxos que são
231 melhores em cada um, porque dificilmente um hospital conversa com outro, para tentar
232 otimizar isto aí. O nosso objetivo é otimizar todos esses processos. Claro, é lento,
233 gradual, isto não é uma coisa rápida, no início foi bastante difícil, os hospitais
234 desconfiados com a proposta, parece que tem a ideia sempre de que a gestão faz o
235 papel de fiscalização, ou como Foucault coloca: vigiar e punir. Então, o objetivo é
236 compor e construir. Quando precisar fazer alguma intervenção mais dura eu acho que
237 primeiro tem que avisar, tem que dizer por que está acontecendo, dar tempo para as
238 pessoas se organizarem. Ah, mas tu sabes que ao longo dos anos instituto não tem
239 acontecido! Sim, mas a gente para que pensar o seguinte, se a gente for pensar todas
240 as coisas do passado e não começar a construir daqui para frente, a gente vai ficar
241 sempre remoendo os problemas do passado e para frente a gente não vai. Então, a
242 gente resolveu como Secretaria assim: vamos dar um ponto de corte aqui e começar a
243 reconstruir os problemas a partir de agora. Claro, respeitando a história, a vivência das
244 pessoas e apostando muito que o objetivo nosso é a gente otimizar, porque se a gente
245 não tem como colocar as coisas novas a gente pelo menos tem como otimizar os
246 nossos tempos, a nossa força de trabalho e a nossa capacidade. Então, este é o papel
247 do apoiador, que nós já introduzimos a algum tempo já na Secretaria Municipal de
248 Saúde, em Atenção Básica. Agora estamos entrando dentro do componente hospitalar
249 e dentro em breve, estamos nos organizando para entrar no componente de Atenção
250 Ambulatorial Especializado, que é um dos centros de especialidade. Então, isto a gente
251 ainda precisa. Claro, para isto a gente tem que formar um corpo de pessoal preparado
252 para isto, nós temos que cativar as pessoas, porque como vocês viram os pré-
253 requisitos são grandes, dificilmente a gente consegue pessoal com tudo isto, mas a
254 gente pode estar construindo. Nós também estamos nos construindo neste processo.
255 Então, a gente queria trazer aqui para dizer que é um objetivo nosso. Claro, a gente vai
256 estar sempre trazendo de tempos em tempos aqui os resultados deste processo,
257 qualitativamente, de satisfação. Pelo menos respeito de relação entre entes, o
258 prestador e o Município, tem melhorado muito a nossa relação. É este um dos nossos
259 objetivos. Para isto estamos aqui à disposição para qualquer esclarecimento. **A SRA.**
260 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**

261 **CMS/POA:** Vou começar com o Seu Paulo. **O SR. PAULO GOULART DOS SANTOS –**
262 **CDS Noroeste:** São funcionários de quadro, do IMESF? De onde são? (Manifestações
263 da plenária fora do microfone). Do quadro da Secretaria. Quantos já têm contratados?
264 E este pessoal vai trabalhar nos hospitais junto com o diretor d área, com o gerente,
265 com o chefe? Como vai ser a ligação deles? Eu acho que é sito por enquanto. **A SRA.**
266 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**
267 **CMS/POA:** A Juliana e depois a Helo. **A SRA. JULIANA MACIEL PINTO – ASSEPLA:**
268 Mais uma vez dar os parabéns aos colegas, a Tatiane enquanto coordenadora de uma
269 área que é recente aqui na Secretaria, é importante destacar os componentes da
270 equipe, como de outras áreas da Secretaria. A Marina, enquanto apoio do gabinete,
271 enfim, isto tudo. É importante ver o quanto esta perspectiva de apoio, não é, Marina,
272 vem da Atenção Básica. Internamente a gente já conversou isto aqui, né? Entre as
273 áreas de atenção também, mas a gente vem percebendo o quanto tem é importante
274 ser replicado através de outras áreas, porque esta questão da supervisão sim é
275 importante. A Marina destacou o que a gente vai continuar fazendo, tem muitas coisas
276 a aprofundar enquanto supervisão, a gente sabe disto. Tem toda esta consciência, mas
277 tem ma parte que estava impenetrável ainda, que é a relação com os profissionais que
278 estão no dia a dia dentro do hospital. Então, existe o corpo administrativo, né, de
279 direção, e existe uma outra coisa, que é o dia a dia do hospital. Eu acho que este é o
280 grande avanço, porque ao mesmo tempo o apoio começa a trazer profissionais
281 também para o reconhecimento do próprio trabalho dentro de toda a rede de serviços.
282 O quanto é importante ele trabalhar com a regulação, o quanto é importante ele
283 conhecer o contrato também da sua instituição junto com a Prefeitura, que papel é este
284 que ele faz no SUS. Isto, brilhantemente, a Atenção Básica vem fazendo junto às
285 gerências. A gente tem vários processos, como acolhimento, organização de farmácias,
286 enfim, "n" processos, né, instituição de conselhos locais. Eu acho que este é o grande
287 destaque para dentro da área hospitalar. **A SRA. HELOISA HELENA ROUSSELET DE**
288 **ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Então, na verdade, eu queria
289 comentar duas coisas, a primeira delas é que ontem, quando a gente ouviu a
290 apresentação eu me lembrei muito de um trabalho que foi feito há mais de 10 anos no
291 Hospital de Pronto Socorro, que resultou em um documento chamado Plano Diretor
292 Assistencial do Hospital de Pronto Socorro. Para construir o plano diretor foi constituído
293 um grupo de discussão com elementos identificados como pessoas que tinham
294 capacidade de formar opinião, de mexer processos de trabalho. Foram dois grupos
295 trabalhados, um grupo era mais da direção e um grupo era o pessoal que trabalhava na
296 área mais da emergência. Isto resultou, inclusive, na planta da reforma que hoje está
297 sendo feita no hospital para mudar todo aquele processo de trabalho da emergência,
298 constituindo a área vermelha, amarela, trabalhar nas caixinhas. Tudo isto é resultado
299 de um processo parecido com esta proposta que a Marina apresentou. Aí a pergunta
300 que eu queria colocar para a reflexão nossa aqui é quantos outros instrumentos de
301 gestão existem na Secretaria em relação aos hospitais e que poderiam estar sendo
302 potencializados, um potencializando o outro, vamos dizer assim. As comissões de
303 acompanhamento dos contratos hoje, que elas começaram a funcionar a partir agora
304 mesmo de 2015, a gente pode dizer isto, porque a gente vem tentando com que elas
305 funcionem desde 2006, desde que eles instituíram o Programa Nacional de Apoio aos
306 hospitais, de qualificação hospitalar. As comissões têm um papel bem importante,
307 porque tem também a participação da população, do usuário na avaliação dos nós
308 também do hospital. E a gente reivindica nas comissões que a gente conheça, por
309 exemplo, as ouvidorias dos hospitais. A Ouvidoria é um instrumento de gestão que
310 muito pouco é valorizado como um instrumento que mostra nós, que mostra problemas,
311 que mostra situações que devem servir para avaliar o processo de trabalho, o quanto a
312 qualidade do atendimento está sendo garantida, enfim, os direitos das pessoas. Tem

313 ouvidorias de todos os tipos e feitos, desde o tempo de permanência, porque o médico
314 simplesmente não conversa com a família, o médico uma época no Pronto Socorro
315 chamava que parecia mesa de bar, cada um tinha o seu garçom, o garçom da mesa, o
316 garçom do leito, o médico do leito, não era do paciente, ele era do leito, se trocava o
317 paciente de leito trocava de médico, aquele cara ficava 20 dias lá, até que o outro
318 resolvesse dar alta para ele. Então, tinham processos assim que estavam instituídos.
319 Na verdade, isto na Ouvidoria a gente conseguiu identificar, porque as pessoas
320 começaram a descobrir este espaço de apresentação de problemas. Então, estou
321 trazendo questões assim para que a gente possa compreender que existem outros
322 instrumentos que deveriam estar potencializando esta proposta. **A SRA. DJANIRA**
323 **CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA: Júlio. O**
324 **SR. JULIO ANTERO APPEL DE OLIVEIRA – Sindicato dos Profissionais de**
325 **Enfermagem (...) em Casas de Saúde do RS – SINDISAÚDE:** Primeiramente, dizer
326 assim, para nós que estudamos saúde coletiva, para nós o Campos dentro da
327 Secretaria é bastante importante, a gente vê com muito bons olhos a questão do
328 apoiador institucional; mas eu acho que a gente tem que ter uma preocupação, porque
329 a gente tem esta experiência no IMESF. Segundo informes dos próprios trabalhadores,
330 o apoiador institucional não vem cumprindo ao que a gente normalmente lê. Então, tem
331 esta preocupação, o apoiador institucional no IMESF tem feito outro trabalho, que não
332 é exatamente o que a gente aprendeu, o que a gente estudou. Então, assim, eu acho
333 que o trabalho, parabéns, eu só acho que tem que ter esta visão diferenciada em
334 relação ao que está sendo feito no IMESF. E talvez fazer diferente, porque o fazer
335 diferente é algo que a gente de fato precisa, porque a gente contratualiza, Secretário,
336 com os hospitais. Aí vem uma crítica nossa, enquanto Sindicato, que é a questão de
337 não conseguir fiscalizar a verba pública que está indo para os hospitais filantrópicos.
338 Então, na própria conferência a gente lançou a proposta de que todas as verbas
339 transferidas para os hospitais filantrópicos, se estivessem minimamente a fiscalização
340 do recolhimento do pagamento de salário e das contribuições sociais, porque isto é
341 uma coisa que a gente enxerga muito dentro dos hospitais filantrópicos, principalmente,
342 aí para nós está muito presente esta questão, principalmente do Parque Belém que,
343 infelizmente, tem trabalhadores lá com 05 anos de recolhimento de FGTS e a gente
344 pagando, comprando serviço. Eu acho que este momento em que entra o apoiador é
345 fundamental para também visualizar este tipo de problema, problematizar este tipo de
346 problema, até porque quando a gente fala de trabalhador, de contratualização, a gente
347 tem que pensar também em nós mesmo, afinal de contas nós todos somos
348 trabalhadores. Parabéns pela apresentação, acho bem produtiva a ideia. Obrigado. **A**
349 **SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**
350 **CMS/POA: Eduardo. O SR. EDUARDO LUIS ZARDO – Sindicato dos**
351 **Odontologistas do RS:** Bom, primeiro parabéns à gestão por esta iniciativa, que a
352 gente vê que o apoio é fundamental, mesmo na gestão do SUS, quem estuda mais a
353 fundo vê que no início dos anos 2000, assim que os autores começaram a mudar esta
354 percepção de apoio, que é o que tem feito a diferença e acho que é o futuro da gestão
355 no SUS mesmo. Então, parabéns à equipe. Já vem acontecendo na Atenção Básica,
356 no IMESF e acho bem importante que aconteça na Atenção Terciária. Eu ouvi o
357 Secretário falando uma palavra que achei bem interessante, que é a “integração”. Daí a
358 minha pergunta vai neste sentido: se a Secretaria está planejando algum tipo de
359 integração entre os apoiadores e o apoio da Atenção Primária, com apoiadores, o apoio
360 da Atenção Terciária para a discussão, enfim, de fluxos, de acesso? Afinal de contas, o
361 paciente que está na Atenção Primária uma hora vai acessar o serviço da Atenção
362 Terciária e vice-versa. Então, se há esta intenção da Secretaria, desta integração entre
363 as esferas, como que ela funcionar? **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO –**
364 **CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Mais alguém quer fazer alguma

365 pergunta? O Secretário vai responder, então. **O SR. FERNANDO RITTER – Secretário**
366 **Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Bom, com relação ao
367 que o Paulo perguntou, sobre os funcionários, são funcionários que estão hoje na sede
368 da Secretaria Municipal de Saúde. Então, eu queria primeiro apresentar a equipe que
369 começou a pensar nisto. Então, Tatiane. Tati, faça o favor, levanta. É a coordenadora
370 da média e alta complexidade. O João, que não está aqui presente também. O
371 Vinicius... O João é médico, a Tati enfermeira, o Vinicius é médico também, o João é
372 médico, a Ana Santana também, que veio da Atenção Básica, está compondo isto. A
373 Rosane Baltazar de oliveira também, faça o favor. A Ana Santana também está aqui.
374 São essas pessoas, juntamente com a Marina, juntamente com o Ricardo, juntamente
375 com a Coordenação de Urgência. Queria que a Ana... Cadê a Ana? A Ana está por aí.
376 Aninha, por favor. A Ana é a nossa nova coordenadora da urgência. Vem cá, Ana. Ana,
377 não te esconde, o pessoal quer te ver aqui. A Ana era coordenadora do Pronto
378 Atendimento Bom Jesus. Então, ela está compondo aqui a Coordenação de Urgência...
379 Há quantos dias? Duas semanas, de duas a três semanas. Tem ajudado imensamente
380 também, com a longa experiência dela como servidora do Município de Porto Alegre,
381 nesta composição. Quero dizer o seguinte: não é só a máquina, né, Tati... **A SRA. ANA**
382 **SANTANA – Coordenação de Urgência/SMS:** A gente tem tentado trabalhar muito
383 junto, a média e alta complexidade junto com a Coordenação de Urgências, tentando
384 ver todos esses processos e tentando achar soluções. Os problemas a gente já
385 conhece. Então, tem que tentar resolver daqui para frente. **O SR. FERNANDO RITTER**
386 **– Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** E o mais
387 importante, gente, que a gente empodeirou e deu carta branca para esta equipe
388 trabalhar neste sentido e eles estão voando, voando com rapidez. Para mim é uma
389 imensa felicidade ver que eles estão conseguindo entrar nos hospitais, respeitando o
390 momento. O Grupo Hospitalar Conceição está entrando agora. Nós estamos em uma
391 tentativa imensa de aumentar este grupo de pessoas. Ontem mesmo na reunião do
392 Núcleo já deram a sugestão de alguns nomes, a gente vai tentar compor este grupo,
393 porque este momento é importante. Então, neste momento nós estamos com
394 praticamente dois de fato que estão lá apoiando... (Manifestações da plenária fora do
395 microfone). Quatro, desculpa, desculpa, são quatro pessoas. E nós precisamos de
396 mais gente. Então, estamos fazendo a busca, tentando selecionar dentro daquele perfil
397 quais são as pessoas. Com quem eles vão trabalhar? Com todos. Muita coisa que a
398 gente faz, eu acho que toda vez que a gente entra na casa de alguém, a primeira coisa
399 a gente tem que pedir licença. Então, a gente pede licença para a direção. Então, a
400 gente apresenta a ideia para a direção, os convence, mostra a eles o papel. Nem
401 sempre é na primeira conversa ou na segunda, nem na terceira conversa, às vezes é
402 um pouco mais, às vezes vêm cobranças, que também faz parte, que também a gente
403 deve algumas coisas, tem que melhorar alguns processos nossos. E a gente tem que
404 aguentar isto, porque é importante. Depois a gente se apresenta para o corpo clínico,
405 tanto médico, a equipe de enfermagem. O que a Heloísa colocou com toda a
406 propriedade do mundo, é a gente aproveitar os espaços que já existem. Então, a CAC
407 – Comissão de Acompanhamento de Contratos, este grupo também faz parte da CAC.
408 Então, eles fazem o acompanhamento de contratos. Nós temos que melhorar,
409 potencializar isto. O NAQ – Núcleo de Avaliação da Qualidade... Acertei? Núcleo de
410 Avaliação da Qualidade de Acesso. Também é o espaço dentro dos hospitais, que já
411 existe e o objetivo nosso é estar potencializando e trazendo essas pessoas também.
412 Aí, uma das coisas que eu já posso dizer, que os que mais se sentiram acolhidos neste
413 processo foi o pessoal do NAQ e do NIR – Núcleo Interno de Regulação, que cada
414 hospital tem ou deveria ter, o Núcleo Interno de Regulação. Além disto, queria dizer que
415 também tem um trabalho árduo. Por exemplo, a Coordenação da Regulação, com o
416 Jorge Osório, que também tem uma bagagem imensa de cuidar de regulação. Ao

417 mesmo tempo a Gerência de Regulação de Serviços também está envolvida neste
418 processo. Então, a gente está tendo reuniões sistemáticas ao longo das últimas
419 semanas para a gente poder ver onde se apoiar. Então, é isto. Aí, colocando o que o
420 Júlio falou... Júlio, é fundamental, é Gastão Campos na veia. Eu acho que método para
421 a ideia, outras coisas que a gente leu na saúde coletiva, como sanitarista, que sou e
422 somos, vários aqui, a gente está tentando botar. Claro, a gente teve experiências não
423 tão agradáveis, às vezes com apoiadores, estamos tentando qualificar isto na Atenção
424 Básica, no sentido de que a gente está fazendo uma seleção interna para apoiador,
425 com critérios de prova, avaliação, perfil, para tentar qualificar. Também não é um
426 processo simples, porque às vezes a gente tinha, por escolha assim, de dedo, na
427 Atenção Básica a gente agora fez uma seleção pública, onde as pessoas se
428 inscreveram, tiveram que fazer uma prova, tiveram que passar por uma entrevista,
429 depois foram apresentados casos. Aí as pessoas foram selecionadas. Vamos tentar
430 trabalhar sempre nesta lógica, ainda não dá para a gente fazer isto no apoio
431 institucional hospitalar, porque a gente precisa de pessoas que tenham este perfil.
432 Talvez a gente não acerte, talvez a gente erre em algum momento, mas eu tenho
433 certeza com a condução excelente deste grupo, e Atenção Básica também está se
434 fazendo presente. Eu acho fundamental integrar esses aí. Até uma das coisas era fazer
435 tudo em um passo só para todo mundo circular e conversar. A gente está chegando
436 neste processo. Eu acho que é o momento da gente se rever, se olhar, se conversar,
437 menos brigar e mais compor, porque todos eles trabalham exaustivamente. Hoje foi um
438 dia extremamente difícil para todo mundo, todo mundo correu aqui desesperadamente,
439 todo mundo esgotado por várias questões. Teve uma fala da Ana hoje que me tocou
440 bastante, ela disse: “Para mim não é a primeira vez, tem sido várias vezes assim”. A
441 gente está conseguindo conversar, trocar ideia e cada um dar a sua opinião. Não é a
442 opinião da Regulação, nem a opinião da Urgência, nem a opinião da Atenção Básica, é
443 a opinião de todos, com as suas experiências e seus ensinamentos. Eu acho que cada
444 um tem uma leitura. Deixa eu ver, acho que respondi tudo aqui. A Juliana compôs. Acho
445 que era isto. Marina. **A SRA. MARINA MANZANO – Coordenação Geral/SMS:** Só
446 complementando um pedacinho. Esta integração para a gente é imprescindível, o
447 apoiador faz esta discussão de processo de trabalho dentro, mas ele também articula a
448 rede, ele vai ver porque um usuário que tinha que sair mais cedo está demorando tanto
449 a sair, quando ele sair qual é a referência dele, para que unidade que vai continuar o
450 cuidado deste usuário. Como a gente faz uma desospitalização? Tira do hospital mais
451 cedo e tira este usuário vinculado a um outro serviço que vai continuar o cuidado dele.
452 Então, a gente faz a articulação para dentro e para fora também. Além disto, a
453 Secretaria vai usando outros mecanismos. Por exemplo, a gente tem reuniões
454 colegiadas, a gente vai discutir o caso nesta reunião para ver o que cada área pode, o
455 que é o pedacinho daquela área e o que é um pedacinho que é comum e a gente tem
456 que discutir junto. Sentamos com a Atenção Básica, com a Atenção Hospitalar, Atenção
457 Ambulatorial Especializada, a Coordenação de Urgência, Ouvidoria e todo o grupo, as
458 áreas técnicas, tem um grupo grande que discute assuntos que as comuns para a
459 gente dar conta do quanto a gente tem que interagir, todos juntos para que o caminho
460 do usuário seja rápido e para que todos os serviços por onde ele precise passar
461 naquele momento sejam eficientes. Para que a gente não fique pingando de lugar em
462 lugar e etc. Tem um processo de articulação que vem do apoio, potencializa com o
463 apoio, mas que também precisa ser da estrutura da Secretaria. **O SR. FERNANDO**
464 **RITTER – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:**
465 Era isto. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional**
466 **do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** Eu só quero retomar o que o
467 Seu Paulo falou, que é a preocupação dele quanto à equipe, é para não retirar de onde
468 já está difícil recursos humanos. Então, eu vejo a preocupação do Seu Paulo. A gente

469 também questionou ontem na reunião do Núcleo, ontem a gente já esgotou as
470 questões. Eu acho importante uma questão que foi falada, até para o próprio
471 Secretário, da gente entrar também nos nossos hospitais próprios, o Hospital
472 Presidente Vargas, o Hospital de Pronto Socorro. Eu acho que também precisam ser
473 vistos para poder estar acompanhando também esses processos de trabalho. A
474 importância do que a Marina acabou de falar, também de fazer avaliação das
475 rehospitalizações, da sistemática de hospitalizações, porque acontecem, a alta como é
476 feita, esta referência e contrarreferência. Então, são várias coisas que ontem a gente já
477 estava conversando e eu me senti contemplada. Então, parabéns com este trabalho.
478 Eu acho que a gestão está indo no caminho certo, que é a conversa entre esses
479 espaços e já existem e esta ferramenta nova que está sendo pensada e já implantada,
480 implementada nesses hospitais que já estão dando resposta. Eu acho que isto é muito
481 importante e a gente vai ver isto depois nos relatórios de gestão, o resultado disto. Eu
482 acho importante, parabéns para a equipe. Obrigada! **O SR. PAULO GOULART DOS**
483 **SANTOS – CDS Noroeste:** E qual vai ser a relação desses apoiadores com o controle
484 social? Por exemplo, nós no Conceição, a Angélica trabalha muito em fiscalizar e ver o
485 andamento do serviço, eu só queria saber qual a relação. Eles vão participar do
486 movimento do conselho Gestor do próprio hospital? Ouvidoria eu já não estou
487 acreditando muito, mas, inclusive, encaminhei a este Conselho, eu tenho um relato do
488 Santa Clara, e uma família que foi atendida no Hospital Santa Casa, que se lerem não
489 acreditam o que acontece hoje, o que fizeram com a pessoa lá. Eu trouxe a cópia da
490 Ouvidoria, faz uns 60 dias e não deram a mínima. E fizeram horrores, seria caso de
491 polícia. **O SR. FERNANDO RITTER – Secretário Municipal de Saúde e**
492 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Seu Paulo, claro, é importante, a relação com o
493 Conselho começa desde o momento em que a gente está trazendo aqui. O nosso
494 compromisso é estar trazendo relatório disto assim que a gente conseguir estruturar
495 uma forma de relatório para apresentar, porque ainda estamos tateando para ter um
496 fluxo. Então, a gente vai trazendo, relatando. Ontem o nosso controle social, a
497 coordenação do Conselho deu várias ideias que seguinte vai estar compondo dentro do
498 grupo. E também eu acho que entrar no espaço dentro dos hospitais é aos poucos, aos
499 poucos a gente vai ocupando espaço. A gente pede licença primeiro ou a gente é
500 convidado, a gente não arromba a porta e não ocupa os espaços sem ser convidado,
501 este é o objetivo. Então, eu acho a CAC, que já tem o controle social, o apoiador vai
502 estar. Dentro do NAC, do NIR, que são espaços internos dentro do Comitê Gestor do
503 Hospital, é uma das coisas boas. Eu acho que é uma boa sugestão, o pessoal que está
504 aqui vai levar, vai tencionar junto aos hospitais para a gente estar presente, porque é
505 importante a gente ocupar esses espaços. Eu acho esta sua ideia importante, vou
506 contemplar dentro da nossa carta de serviços dentro dos hospitais. Eu acho que é um
507 processo, eles estão tateando, mas a gente fez questão de trazer aqui, especialmente,
508 para vocês não estranharem, para vocês verem que a gente está pedindo licença neste
509 primeiro momento, nós vamos entrar devagar, com calma, assim como não fomos
510 abrindo as portas da Secretaria, porque é importante abrir também, nós também temos
511 processos internos que precisam ser melhorados, alguns estão muito bons, outros não
512 estão tão bons assim. Então, a gente precisa melhorar. **A SRA. DJANIRA CORRÊA**
513 **DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Então, esta foi a
514 primeira pauta. Agora a gente vai passar para **Planilha de Obras**. Vai ser o Elmo e a
515 Juliana que vai apresentar. Agora sim, né, Juliana, nesta tu estás. Agora a gente vai
516 prestar atenção, não sei se a gente começa a chorar ou o que é, eu estou preocupada.
517 **A SRA. JULIANA MACIEL PINTO – ASSEPLA:** Vinte minutos? Tu vais nos avisar,
518 Mirtha? Bom, então, boa noite. Estou junto com o colega da Assessoria de Projetos e a
519 gente vai apresentar o que tem ainda de pendência da Programação Anual em Saúde
520 2015, que foi apresentado aqui, se não me engano, em março. A gente vai apresentar,

521 na verdade, um acompanhamento do conjunto das obras, reformas, ampliações que
522 estão ali. Até para vocês terem ciência do que está acontecendo, as mudanças de
523 rumo que foram tomadas. E é uma prática, mesmo com esta pendência, mesmo que
524 não tivesse pendência eu acho importante a gente fazer este exercício da gente estar
525 conversando conjuntamente como estão sendo executadas essas demandas que
526 foram elencadas na Programação Anual em Saúde. Bom, o que a gente vai fazer
527 agora? A gente vai apresentar a situação da planilha de obras, que eu já falei. Aí a
528 gente fez uma extratificação, conforme o andamento da execução. Obviamente, aí fica
529 mais fácil falar em verde, amarelo e vermelho, né. Então, verde aquelas obras que já
530 estão no seu tempo de execução, com projetos em andamento, né, identificado já
531 como vai ser executada e já iniciando, ou aquelas que já foram concluídas, ou estão
532 sendo construídas, em execução. As em amarelo, que são aquelas em
533 desenvolvimento de projetos, que aguardam alguma liberação de alguma vistoria da
534 SMURB, da CADAP, que eu aprendi as siglas com o Elmo. Ou, então, aquelas onde a
535 gente já fez todo o trâmite e a gente tem ainda dificuldade de identificação de alguns
536 recursos, que a gente tem recursos vinculados e bloco de investimento a gente não
537 tem muito, isto nos coloca no desafio de estar identificando previamente, com mais
538 expertise, né, Elmo e demais colegas, esses recursos. Ou aquelas em vermelho, por
539 mudança de planos ou a gente identifica que não vai ser realizadas, não vão ser
540 iniciadas este ano, ou porque tem alguma dificuldade em liberação de terreno, ou não
541 foi aprovada pela SMAM, ou está em reintegração de posse e não deu certo. Então, a
542 gente vai apresentar desta forma, incluindo o tamanho do serviço da área construída e
543 os valores aproximados ou reais. Então, vocês vão ver os valores redondos, daí o
544 cálculo por metro quadrado também estou aprendendo a fazer junto com o Elmo; mas
545 também os valores reais daqueles projetos que já foram concluídos e que já foram
546 analisados quanto ao custo real que vai custar a obra, ou que já custou. Aí a gente
547 listou alguns encaminhamentos a partir disto. Ok? Agora foi pedir para o Elmo me
548 ajudar, que é a parte da planilha, que ele tem todo o domínio de sobre como está cada
549 situação. **O SR. ELMO RAUPP VIEGAS – Assessoria de Projetos/SMS:** Boa noite.
550 Bom, dando sequencia ao que a Juliana apresentou. A planilha está dividida em
551 reforma, construções e ampliações. Então, vamos iniciar pela reforma. A primeira que
552 aparece é o Modelo, que nós vamos estar readequando o consultório odontológico
553 para a instalação de 05 cadeiras e também a questão da esterilização. Tem 04 e vai
554 passar a 05, vamos conseguir inserir uma a mais. Então, quem vai fazer é a equipe de
555 manutenção, mais ou menos 30m² que tem a área, vai estar com o custo estimado de
556 R\$ 35 mil. Será feito com recurso da manutenção, compra de materiais diversos aí. Aí
557 vem aqui o PETI Saúde, que são projetos que já têm recurso garantido, são 06 PETI
558 Saúde. O primeiro que aparece é o Murialdo, no auditório, o projeto arquitetônico está
559 concluído. Os projetos que estão em elaboração aqui são os projetos complementares,
560 elétrico, sanitário. Ele tem um valor que não está fechado, é um valor de R\$ 330 mil,
561 ainda tem um saldinho que pode ser usado. Então, isto é o que a gente tem hoje, é um
562 valor que o orçamentista esta trabalhando, mas é um pouco mais este recurso aqui.
563 Vila Cruzeiro, ele já está concluído, os projetos estão concluídos, o valor está fechado,
564 era de R\$ 400 mil, a gente chegou bem pertinho disto aqui. Quem conhece a Vila
565 Cruzeiro, é um prédio que está bastante carente, o prédio é muito precário, as
566 instalações, então, o valor aportado para ele foi um pouco maior. O Primeiro de Maio
567 também, que está na mesma região, o valor de R\$ 107 mil. Também prece que tem um
568 pouquinho mais de dinheiro aqui, a gente ainda está elaborando e fizemos uma reunião
569 lá para apresentar o projeto, estamos vendo algumas coisas que podem ser
570 readequadas para a gente poder gastar este recurso. Eu acho que tem mais R\$ 10 mil
571 aqui. O IAPI, que é um auditório, ele já está e elaboração o projeto final, ele tem uma
572 área de 279m² que vão ser reformados e para isto a gente vai estar gastando R\$ 213

573 mil. O Sarandi também tem recursos do PETI Saúde. Então, ele vai readequar bastante
574 a questão da área. Depois vai aparecer isso, mas já vou adiantar um pouco aqui, nós
575 estamos retirando a Farmácia Distrital, que já não tinha mais condições de trabalhar lá,
576 vai vir para junto da Gerência da Baltazar. O Nova Brasília vai ganhar alguma coisa de
577 reforma, foi feito recentemente o telhado, que parece que tem um probleminha, está
578 corrigindo, a empresa tem que retornar para poder fazer. Vai ser aportado mais um
579 recurso aqui, em torno de 50m² que nós vamos estar fazendo a intervenção, banheiro
580 para portadores de deficiência para a gente poder estar regularizando. A Vila Brasília
581 também, será executado pela EMP. Na verdade, não é uma grande reforma e sim mais
582 um ajuste de *layout*, pintura e alguma coisa tipo assim. Isto aqui tem um problema,
583 neste valor aqui, isto eu tenho que refazer. Foi feito muito rapidamente hoje, a coleta de
584 dados e as gurias se enganaram nisto aqui. Este aqui vou trazer, eu vou ajustar e
585 entrego. O Copacabana é um prédio do DEP que está sendo cedido para a Secretaria,
586 vai abrigar a Saúde Mental da Sul/Centro Sul. É um prédio bastante ruinzinho, de 50m²
587 e a gente está comprando material para fazer a reconstituição do prédio com a EMP >
588 nós estimamos R\$ 60 mil esta compra de materiais. Aqui são algumas reformas que já
589 estão concluídas, o Calábria já está concluído, tinha um vazamento bastante grave,
590 infiltração nas paredes. Então, foi corrigido. Quem executou também foi a equipe de
591 manutenção. E com a cadeira gastamos mais ou menos R\$ 18 mil, já foi substituída, é
592 uma cadeira nova. O custo da recuperação da sala, mais a cadeira odontológica. A
593 Santo Agostinho era uma reivindicação antiga, conseguimos atender, abriu mão da sala
594 de grupos para inserir também a cadeira odontológica. A EMP também que executou,
595 que foi o custo também da cadeira e reformas muito semelhantes. O Milta Rodrigues,
596 que é um anexo da unidade, que foi alugada a sala. Inicialmente, nós pensávamos em
597 fazer apenas uma cadeira, conversamos depois com os técnicos que vão estar
598 trabalhando no local, as gurias entenderam que a segunda cadeira era possível sim e
599 que ia trazer uma melhor qualidade. Então, ficou colocada a segunda cadeira, é uma
600 sala maior, em torno de 20m² e o custo foi de R\$ 32 mil com as duas cadeiras. Diretor
601 Pestana, no Macedônia, execução pelo contrato da Tarek, aquela reforma. Ele tem aqui
602 um aporte de dinheiro, embora as áreas sejam semelhantes, mas o prédio da
603 Macedônia está mais carente que o Diretor Pestana. Então, se aportou um pouco mais
604 de recurso na Macedônia para poder estar regularizando. Com a saída da farmácia
605 distrital da Macedônia, para o antigo PA, isto vai ganhar uma área significativa ali na
606 frente, que vai poder modificar bastante o fluxo ali da unidade. Então, aqui hoje tem
607 uma área bastante grande e Berta, nós vamos estar integrando, vai ser fechado com
608 uma parede aqui, vai ganhar um pouco mais de área na unidade. E também ganhando
609 a segunda cadeira odontológica. Hoje tem uma cadeira, vai ganhar a segunda cadeira.
610 Aqui a obra está um pouco mais adiantada no diretor Pestana. Como vocês podem ver,
611 os operários trabalhando aqui, foi necessário remover todo reboco. Inicialmente, a
612 gente tinha previsto uma área que era a metade disto. Na hora de começar a execução
613 a gente viu que era bem maior o problema. Então, foi necessário retirar, mas esta obra
614 está bastante adiantada, eu visitei ela hoje e está bastante de acordo, inclusive, o
615 auditor está acompanhando as obras. Seguindo as reformas, aqui vocês podem ver
616 que o status mudou um pouco, a questão das cores. A UPA Cruzeiro do Sul, o pronto
617 atendimento, tem uma área de 15.000m², um projeto total, foi estudado e orçado todo,
618 embora o aporte do Ministério seja de R\$ 10 milhões, tem um custo de R\$ 47 milhões.
619 Só falta a etapa de aprovação dos bombeiros, que está sendo analisado no momento,
620 está em análise. A gente espera que mais um mês os bombeiros devem se pronunciar.
621 Esperamos ter sucesso, porque a legislação também é bastante nova e pode mudar
622 alguma coisa, mas a gente acredita nisto. E o valor de R\$ 47 milhões para executar
623 todo o prédio. Vamos ter que ver de onde tirar o recurso para isto. A oficina Geração
624 POA, que é o prédio da Jerônimo Coelho, na área central. É um prédio que era da

625 SMED e foi repassado para a Secretaria, ele possui 5 andares e está hoje em
626 execução através do recurso de contrapartida, a reforma para o Geração POA. O que
627 acontece com este prédio? Está interditado pelos bombeiros. Ele estava emprestado
628 por causa do incêndio do Mercado Público e o pessoal que estava utilizando o prédio
629 um dia sentiu um cheiro de queimado e chamou os bombeiros. Fora lá, atenderam a
630 ocorrência e perguntaram pelo Plano de Prevenção, mas ainda estava em elaboração,
631 lacraram o prédio. O que acontece? O prédio está lacrado, eu posso executar a
632 reforma, mas não posso utilizar o prédio. Então, estamos tramitando a parte burocrática
633 para aprovação e executando provisão da área, que vai ficar pronto nos próximos
634 meses. Ainda nos resta o PPCI e recurso para fazer o restante, este valor aqui é o que
635 está sendo gasto hoje, de R\$ 315 mil, mas ainda estamos orçando os outros três
636 andares. Se a gente extrapolar este valor por metro quadrado vamos ter uma coisa em
637 torno de... Isto aqui dá menos da metade, de 40%, vamos ter uma coisa em torno de
638 R\$ 500 a 600 mil para regularizar o restante do prédio. Este é o valor que foi aportado
639 com recurso da contrapartida, que é o espaço que vai ser ocupado pelo Geração. A
640 Unidade de Saúde São Carlos, a Pequena Casa aparece, a gente não sabe direito
641 como que isto foi parar aqui, porque uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa.
642 Então, eu acho que foi alguma tentativa de querer substituir, enfim, algum pensamento
643 aqui. Está dentro do contrato da Tarek, que está sendo rescindindo. A Tarek, o projeto
644 básico das reformas é de 2011, nós estamos em 2015, então, não deu o volume de
645 obras que estava previsto, em função de recursos financeiros e a empresa pediu para
646 rescindir o contrato. Então, essas que estão arroladas aqui, de isenção de contrato,
647 mais ou menos uma estimativa para cada uma das unidades aqui, ficou comprometido.
648 É a reforma do Vila Jardim, do Morro da Cruz, da Pitinga, do Santa Fé e São Pedro. A
649 gente vai ter que reescrever essas reformas e poder estar vendo recurso para poder
650 fazer essas reformas necessárias nesses locais. Aqui a questão das construções.
651 Através também de um recurso de contrapartida, eu já tinha levado para a reunião o
652 endereço da reforma, ele é na Santana, nº 762. Este número é muito próximo da
653 Ipiranga, próximo, uns 50m em direção à Redenção. Então, vai ser um local bastante
654 privilegiado. E a construção dele é de (inaudível, falha no microfone), ele vai nos liberar
655 do aluguel, esta é a indicação. Esta obra foi dada início esta semana, ordem de início
656 na semana passada, vai ter um investimento de R\$ 1.365.000,00 para fazer, não terá
657 inicialmente custo para a Secretaria, somente depois o mobiliário, para estar
658 equipando, o enxoval para executar o serviço. Daqui para frente a gente apresenta, e
659 aquilo que a Juliana falou, aquele número que está quebradinho aqui, é porque a gente
660 já tem o projeto concluído, a gente já sabe exatamente quanto custa e está pronto para
661 licitar, embora a gente não tenha a indicação do recurso. Essas três obras aqui, o
662 Castelo, a Glória e o parque das Orquídeas, neste momento têm condições de fazer a
663 licitação, desde que a gente tenha recurso financeiro. Dando sequência, Planalto,
664 Jenor Jarros, Matos Sampaio, Batista Fores, vocês podem ver que são áreas bastante
665 significativas. A Batista Flores, mais de 1.000m² construídos e é um terreno que tem
666 uma topografia bastante diferenciada, não é um terreno bem plano. Então, vai ter um
667 investimento de mais ou menos R\$ 3,5 milhões. o Matos Sampaio está em aprovação
668 na CAADHAP, que é a comissão que aprova os projetos dos órgãos públicos, todos os
669 projetos da Prefeitura passam pela comissão de providência da CAADHAP. As duas
670 aqui tem assento e participam para poder estar aprovando os projetos, é onde também
671 se garante o recurso de contrapartida. O recurso de contrapartida do Santana foi
672 discutido na CAADHAP, dependendo do tamanho do projeto tem que fazer uma
673 mitigação. Então, os demais projetos aparecem com o valor, a gente utilizou a base do
674 Castelo para poder estar fazendo uma estimativa de valores, por isto aparece
675 redondinho assim. Então, Planalto, Jenor Jarros e Matos Sampaio... (Manifestações da
676 plenária fora do microfone). **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS**

677 **Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Eles usaram o Protocolo de Manchester,
678 não sei se vocês notaram. Aí vocês vão ver quais estão mal e quais estão bem. (Risos
679 da plenária). **O SR. FERNANDO RITTER – Secretário Municipal de Saúde e**
680 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Só para explicar a questão das cores. Verde são
681 as que a gente tem possibilidade de fazer ao longo deste ano ainda, ou pelo menos dar
682 início. Em amarelo elas estão em continuidade, por exemplo, os projetos em aprovação
683 na CAADHAP, projeto arquitetônico, tem possibilidade de dar continuidade, mas a
684 gente ainda não tem este recurso, não tem o recurso lá guardado, não tem.
685 (Manifestações da plenária fora do microfone). Os verdes sim. (Manifestações da
686 plenária fora do microfone). **O SR. ELMO RAUPP VIEGAS – Assessoria de**
687 **Projetos/SMS:** Então, vamos ver aqui, o Matos Sampaio, a Secretaria, os técnicos da
688 Secretaria vão se responsabilizar pelos projetos complementares. Nós estamos hoje
689 elaborando o Campo da Tuca, os engenheiros da Secretaria estão envolvidos na
690 questão dos projetos complementares para a elaboração do Campo da Tuca. Assim
691 que concluído este trabalho vamos estar passando para o Matos Sampaio. Seguindo,
692 em amarelo, o Timbaúva, também projeto arquitetônico concluído, aguarda projetos
693 complementares. Isto aqui a gente vai precisar contratar também, o corpo técnico não
694 tem condições de assumir muitos projetos. Então, este aqui a gente vai precisar fazer a
695 contratação. A US Lomba, até quero depois corrigir na planilha, porque a parada do PA
696 é a 10, não é a 12? (Manifestações da plenária fora do microfone). É 12? Então, está
697 certo aqui, que é junto do condomínio. Os projetos estão em elaboração, tem contrato
698 para isto e é junto, vai ter o PA, depois vai ter a fase SAMU, a sala para o Conselho e
699 também a Unidade Básica de Saúde. O Quinta do Portal é aquele terreno reservado,
700 que o DEP está fazendo um cercamento lá, mas está demarcado, estiveram recebendo
701 a demarcação. O que a gente precisa avançar neste projeto? É a questão da
702 contratação do serviço de topografia, sem isto as arquitetas não conseguem dar início
703 no projeto arquitetônico. Cosme e Damião, está com os projetos concluídos, tem o
704 valor também definido e aguarda recurso, está em condições de fazer a licitação,
705 desde que a gente consiga este aporte financeiro. A UPA Partenon tem o projeto
706 arquitetônico concluído, está em andamento na CAADHAP, em aprovação. Eu tinha
707 falado na questão da complementação da área, que isto ia aparecer em algum
708 momento, o sentido repassou um documento que dizia 4.000m², mas, na verdade, é
709 um pouco mais e tem que ser encaminhada a uma complementação da área. Eu sabia
710 que isto ia travar em algum momento por conta disto. Então, já encaminhei o
711 documento para o Governo Estadual e aguardo manifestação deles. No momento está
712 um pouco difícil com os colegas do Estado em função de tudo que a gente sabe. Eu
713 preciso ainda contratar os projetos complementares, precisa de recurso para isto, em
714 torno de R\$ 150 mil para poder contratar os projetos complementares. É um prédio que
715 vai ter 2.300m², ele tem 1.000m² mais do que a UPA da Moacyr Scliar, que foi um
716 prédio projetado, bastante acanhado. Hoje não foram contempladas áreas básicas.
717 Claro, tiveram que inserir contêineres lá para o pessoal de manutenção, limpeza,
718 fizeram puxadinhos lá, enfim, o prédio está com uma área de a.000m² superior, que
719 deve contemplar essas coisas que não ficaram lá. O Campo da Tuca, como eu falei,
720 que agora estamos usando projetos complementares dentro do corpo técnico da
721 Secretaria. Então, esta etapa está em execução e a expectativa, os números que a
722 gente vem usando é o valor do Castelo. Depois a gente vai ter que certeza deste
723 número aqui e vamos fazer a complementação. O CAPS I é ao lado também, um
724 projeto arquitetônico que está concluído, está em aprovação na CAADHAP. A gente já
725 tem o início desses projetos complementares aqui também do CAPS I. Como a gente já
726 tem recurso para o final da execução do Campo da Tuca está sendo dado prioridade
727 para este aqui, este recurso está garantido. Na verdade, não sei se sai este ano, mas
728 talvez a cor deste não fosse verde, porque já tem o recurso. Aqui é um vermelho

729 diferente, mas é vermelho. O que acontece? Academias de saúde, depois o Fernando
730 pode melhor complementar isto, e a gente fez um estudo de cinco locais, tem só dois
731 aqui, por conta de que tinha... (Manifestações da plenária fora do microfone). É, três.
732 Com um valor são só dois, porque a SMAM autorizou. Nós tínhamos a expectativa, não
733 liberou o terreno, mas indicou um próximo a ser estudado. De qualquer sorte, a gente
734 conseguiu ver através desses dois que estão orçados que é um valor bastante
735 significativo. Quando fala em academia de saúde o pessoal acha que são só os
736 equipamentos. Na verdade, precisa garantir acessibilidade ao local e a academia de
737 saúde pressupõe uma área construída de mais ou menos 50m², que é para a guarda
738 de material, banheiro, para quem estiver utilizando. Este é o valor que a gente chegou
739 para estar tomando a decisão. Então, aqui estão arroladas as academias de saúde,
740 essas não foram orçadas, tem algumas restrições. O CAPS AD III, que a expectativa
741 era um convênio com o Mãe de Deus para funcionar no antigo PA. Ele ainda não se
742 firmou este convênio e a notícia que se tem é que não acontecerá via convênio. O
743 CAPS I da Leste da mesma forma, que seria um convênio, que alugaria um prédio,
744 uma casa, para poder estar instalando semelhante ao da Dona Firmina, enfim. A UPA
745 Navegantes aguarda terreno, que foi desmanchado um imóvel que não poderia ter sido
746 desmanchado, era tombado e a Cultura tem direito a uma multa que está em
747 negociação, em torno de R\$ 5 milhões. E isto está prejudicando. O São Caetano, seria
748 o posto avançado, aquele que se tinha a expectativa de fazer, um terreno da Cúria, que
749 tem um prédio que tem a fundação, mas o próprio telhado está comprometido hoje.
750 Então, a gente chegou a fazer o estudo de quanto seria o investimento e é alguma
751 coisa em torno de R\$ 70 mil para deixar o prédio em condições. Até a questão da
752 acessibilidade, para quem conhece lá, é complicado. Então, a gente encaminhou um
753 pedido para a Secretaria da fazenda, para que a gente possa ver um terreno próprio
754 municipal próximo, para ser construído um posto avançado. Então, um prédio próprio e
755 não uma construção que não nos interessa. Aqui é a questão das ampliações. O
756 Panorama aí, para o pessoal que é da Lomba do Pinheiro, está sendo dado ordem de
757 início na semana que vem. Vai ser feito um atendimento no dia 19. A Lomba do
758 Pinheiro, segundo notícias, não estava acreditando, mas está verde, verdinho ali. Vou
759 comer aquele churrasco... (Manifestações da plenária fora do microfone). Mas eu quero
760 comer aquele churrasco que tu me prometeste. (Risos da plenária). (Manifestações da
761 plenária fora do microfone). Então, está sendo dado o início, obra de R\$ 1.160.000,00.
762 Jardim carvalho, também projeto de ampliação foi feito com o corpo técnico da
763 Secretaria. Só tem um erro, esta área total do prédio não é isto, é alguma coisa em
764 torno de 50m². Então, R\$ 109 mil é o recurso que precisa ser investido. E também a
765 que da acessibilidade no local, que é bastante precária. Além da ampliação tem que
766 estar reconstituindo a questão da acessibilidade. O Rincão tem que ser com recurso
767 também, a gente já sabe o valor, o prédio vai sofrer uma remodelação, em torno de
768 quase R\$ 600 mil, mas também tem que garantir o recurso. A UPA Bom Jesus e a
769 Lomba do Pinheiro são os projetos complementares em andamento, a está contratada,
770 aguardando a conclusão da CAADHAP. Domenico Feoli também, aquele prédio que o
771 Governo Estadual construiu e foi entregue sem cercamento, sem acessibilidade, as
772 janelas não possuem grades. A gente tem alarme lá, o pessoal da comunidade até tem
773 tomado conta, não tenho notícia de muitos problemas, mas eu acho que era necessário
774 estar fazendo. Então, é para poder fazer isto, ampliação, cercamento e acessibilidade,
775 R\$ 942 mil. A Nossa Senhora das Graças, o projeto está concluído também, aguarda
776 recurso financeiro. Este prédio vai sofrer uma intervenção bastante significativa e uma
777 ampliação de área, também R\$ 1.075.000,00. A Aparício Borges também já está
778 concluído o projeto, vai passar a ter uma área de 223, nem aumenta tanto assim, mas
779 vai garantir a reforma e ampliação. E R\$ 679 mil é o custo da obra. (Manifestações da
780 plenária fora do microfone). Também aguarda verba. Embora não faça parte da

781 planilha, mas a gente está trazendo como contribuição para poder apresentar esta
782 semana, a Farmácia Distrital está indo para a Baltazar, está concluída e o pessoal já
783 está se movimentando para poder estar fazendo. E a USF Nazaré, que foi entregue na
784 semana passada, é uma casa alugada e foi reformada com a equipe de manutenção.
785 Eu ainda preciso fazer o fechamento com o Marcelo, do valor gasto e depois informo,
786 dos materiais. Também vai ganhar um consultório odontológico, informatização, alarme,
787 climatização. Aqui temos os cercamentos, que não faz parte da planilha, mas a gente
788 está trazendo aqui, que foram garantidos com recursos de contrapartida, que já estão
789 em execução, com exceção da Lomba do Pinheiro, que a empresa ainda não entrou,
790 mas as demais aqui já estão se movimentando, em seguida na Lomba do Pinheiro
791 também. é o terreno da Parada 12, que eu estava confundindo, mas é uma boa notícia
792 também para a Região da Lomba do Pinheiro, que é o maior investimento, o terreno
793 tem bastante área para ser cercado. Então, estão regularizando através dos recursos
794 de contrapartida que foi garantida. No Esmeralda, dois na Lomba do Pinheiro, um na
795 Norte e outro na Região Ilhas. **A SRA. JULIANA MACIEL PINTO – ASSEPLA:** Para
796 finalizar, a gente tem muitas obras, principalmente reformas, cercamentos, ampliações
797 que tem uma perspectiva mais positiva, isto muito em função de algumas
798 contrapartidas, mas, também, em relação à equipe de manutenção predial, que está
799 dando conta apesar da escassez. A gente teve uma diminuição importante do número
800 de operários, teve toda uma reestrutura da Prefeitura, todas áreas estão restringido
801 muito, a área meio principalmente, mas eles ainda conseguem dar retorno a algumas
802 questões mais simples também para realizar. A equipe de engenharia, que o Elmo
803 coordena, também está tomando muito para si os projetos, são sete colegas que
804 trabalham ali, que estão fazendo os complementares, isto está dando possibilidade da
805 gente concluir os projetos e ficar na fase amarela, que seja submeter o projeto na
806 CAADHAP, seja para identificar o aporte. Então, por vezes temos fonte que foi
807 identificada, deu algum problema, o nosso bloco de investimento também é pouco, mas
808 a gente tem alternativas. E tem esta questão da equipe de manutenção predial, que é
809 importante que a Prefeitura como um todo olhe, porque a Saúde tem que estar
810 reformando as suas unidades, sempre atualizando, porque a ambiência é bem
811 importante. Então, esta tem sido uma luta bastante importante, a equipe do Elmo. E
812 nós temos, que é uma novidade, é a possibilidade da reprogramação de alguns
813 recursos para conseguir tocar alguma sobras. Esses são os encaminhamentos
814 principais. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**
815 **Coordenadora do CMS/POA:** Tenho 10 pessoas inscritas, se der tempo a gente
816 inscreve mais. A primeira pessoa é a Helo. **A SRA. HELOISA HELENA ROUSSELET**
817 **DE ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Boa noite. Na verdade, queria
818 falar para a gente ter claro o que estamos fazendo aqui, porque a Juliana apresentou
819 dizendo que esta era a relação das obras da Programação Anual de Saúde. Na
820 verdade, sim, a gente aprovou uma planilha de obras em 2014, em 2015 esta planilha
821 apresentada na Programação Anual de Saúde não é a planilha que foi discutida ou
822 acordada na reunião que nós fizemos com a Secretaria, o Elmo, a Juliana. O que a
823 Secretaria fez quando apresentou a Programação Anual de Saúde? Pegou todas as
824 obras de 2014, que não tinham sido executadas e reprogramou para 2015,
825 acrescentando os CAPS. Por isto nós não aprovamos junto com a aprovação da
826 programação a pactuação de obras, porque a gente precisava fazer esta discussão.
827 Então, eu queria que a gente tivesse claro, porque todas estas obras já foram
828 priorizadas em 2014. Não tem nenhuma obra nova aqui, todas de 2014. É importante,
829 como encaminhamento também, no final da discussão de hoje, que a gente garanta e
830 algum lugar no site, onde a planilha está para consulta pública, essas prioridades que
831 já foram uma vez definidas. Ou a gente vai definir que vai começar tudo do zero,
832 porque eu não sei qual é o processo que vocês entendem que seja mais correto. A

833 Secretaria não conseguiu recurso para fazer a pactuação de 2014, isto vai zerar, vai
834 começar tudo de novo ou se reprograma e não sai da pauta enquanto não acontecer?
835 Enfim, esta decisão tem que tomar, senão a cada ano começa tudo do zero. Claro,
836 podem ter situações novas, prédios que apodreceram. Na verdade, a gente precisa
837 apontar qual o encaminhamento que vai se dar, depois, no final, outro encaminhamento
838 que a gente já fez, em 2009, 2010, este plenário encaminhou para cada senador, para
839 cada deputado estadual e federal, a lista das prioridades de obras. Se eles quiserem
840 fazer emendas parlamentares, que eles gostam, que pelo menos escolham as
841 demandas priorizadas pelo Conselho. nós encaminhamos, mas não sei se rendeu. É
842 uma possibilidade de captar recursos, juto ao orçamento estadual e federal de
843 emendas parlamentares. Às vezes os valores são ridículos, mas dá para contratar um
844 projeto topográfico, porque sem isto também não se faz a obra. Então, esta é a minha
845 contribuição. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**
846 **Coordenadora do CMS/POA:** Agora sou eu. Eu não vi o Salso nesta relação, que é
847 um pedido de 2002, com recurso do Estado, está no livro do OP, que é uma demanda
848 do OP. O Castelo é uma vergonha, porque uma obra que começa e para, depois dizem
849 que não fizeram o projeto, que tem que adequar projeto, é uma vergonha ver onde as
850 pessoas estão trabalhando no calor. E quantas vezes a gente é iludido, dava início de
851 obra, escolhia os fiscais de obras, depois as pessoas ficam com papel de palhaço. O
852 Morro da Cruz, se não me engano, veio um dinheiro do Murialdo. Por que não pode ser
853 feita a reforma com o dinheiro? Por que tem que esperar? Não tem R\$ 5 milhões para
854 o Primavera? Pega a metade, acho que dá, ou o dinheiro foi definido para outra coisa
855 já? São R\$ 5 milhões o Primavera? O Chácara do Banco, já teve três secretários de
856 saúde, um que partiu, graças a Deus, o que está lá enrolando e o outro secretário aqui,
857 disseram que ia sair a obra lá. (Manifestações da plenária fora do microfone). Todos
858 dois anteriores prometeram a obra. No Chácara do Banco está chovendo agora. Então,
859 vamos aproveitar os R\$ 150 mil, pegar a emenda parlamentar de R\$ 150 mil e reformar
860 o telhado. Se não me engano veio uma emenda parlamentar, que eu tinha definido
861 para outro lugar, quando vi estava na foto definido sem passar por ninguém para a
862 Chácara do Banco. Está chovendo e as pessoas vão trabalhar de guarda chuva agora.
863 Isto a Secretaria tem que providenciar, guarda chuva para os trabalhadores lá. O Morro
864 da Cruz e a UPA Partenon, o dinheiro ia vir e agora vão fazer um novo estudo porque
865 não tem dinheiro. Quantas vezes a gente já discutiu isto aí, agora vem de novo, ano
866 que vem de novo e a choradeira é a mesma. Aí eu sou obrigada a escutar nas reuniões
867 que os conselheiros da Restinga são palhaços, que não tem força nenhuma, porque
868 uma obra que não assa por aqui sai antes das programadas na planilha. Quer dizer,
869 tenho que ouvir e ficar quieta, sou incompetente mesmo, eu não tenho nenhuma razão
870 de questionar as obras que não saem na minha região. Então, a gente vem aqui, volto
871 amanhã, tenho que dar explicação do que foi decidido da Castelo. Isto é muito ruim. No
872 Macedônia tem uma pessoa só trabalhando, uma obra para terminar até dezembro
873 com uma pessoa só trabalhando é a obra da Santa Ingrácia, vai entrar janeiro,
874 fevereiro, março, abril... E eu vou estar aqui chorando a obra do Macedônia que não vai
875 entrar. E depois a gente não sabe por que o trabalhador fica desiludido e quer sair,
876 porque para atender um cadeirante na upa tem que ir na rua atender, porque a cadeira
877 não entra na sala. Se é para discutir obra vamos discutir de verdade, não vamos
878 brincar, porque é muito triste. Encarnacion. **A SRA. MARIA ENCARNACION**
879 **MORALES ORTEGA – CDS Leste:** Boa noite a todos. olha, eu fico com vergonha, juro
880 por Deus, mas vou dar uma cacetada no Prefeito dia 17, segunda-feira, porque estão
881 brincando com a gente. Estou revoltada, não sei se amanhã não vou no Ministério
882 Público. Elmo, a Vila Brasília, o que vai ser feito lá, porque o valor está errado, também
883 acho, porque é muito dinheiro. Então, o que vai ser feito? O Milta Rodrigues, para fazer
884 uma reforma de 20m², R\$ 32 mil, foi feita pela equipe de manutenção, está incluído o

885 equipamento todo? A Vila Jardim, quantas vezes vocês ouviram eu falar que é um
886 posto novo que nasceu velho? O posto não tem 8 anos e vai vir abaixo. É uma
887 vergonha! Eu convido vocês para verem o que é a Unidade Básica da Vila Jardim.
888 Agora, para dizerem que foi reincidente o contrato, quando a promessa era que quando
889 terminasse a reforma do CEO da Bom Jesus iria iniciar a obra no Vila Jardim, agora
890 reincidente o contrato, o raio que o parta, sabe Deus quando vão chegar lá. Eu quero uma
891 resposta, porque este eu vou entrar no Ministério Público. Assim, e não trouxe o nariz
892 de palhaço, mas estou me sentindo assim. Faz uns 4 anos que venho falando sobre o
893 Vila Jardim, Matos Sampaio, aí brincaram comigo mesmo, porque se vocês vissem o
894 Prefeito naquela região, para assinar foi uma festa, a cedência de área. O que a gente
895 vê? Está em aprovação, porque recentemente estive a SMPEO na nossa região e
896 pediram para nós colocarmos quais as prioridades, que nós tínhamos que elencar 10
897 prioridades para entrar no orçamento da Prefeitura. Nós colocamos o Matos Sampaio
898 em primeiro lugar. Então, quero saber como fica esta relação junto ao centro de
899 governo, porque na nossa prioridade da Leste foi o Matos Sampaio. Elmo, que bom
900 que é tu quem vai se responsabilizar pelos projetos complementares, porque eu sei
901 que a coisa vai funcionar. É a demora, gente, o PSF Matos Sampaio, bom, se vier mais
902 uma enxurrada vamos fechar, porque não tem condições de trabalho, alaga. Agora fico
903 sabendo que não tem recurso, mesmo fazendo os projetos, era de 2011, estamos em
904 2015, não sai, sabe Deus quando. Nós precisamos saber quando vai sair, porque
905 aquela população está revoltada. Pode ter certeza que o Prefeito agora, segunda-feira,
906 ai ouvir. Sobre o CAPS I não entendi o que é isto, convênio, aluguel casa.
907 (Manifestações da plenária fora do microfone). Ah, com o Mãe de Deus? Quando vai
908 acontecer? (Manifestações da plenária fora do microfone). Não vai acontecer mais?
909 Bom, a ampliação do Jardim Carvalho, tudo bem, está certinho. Ah, no Milta Rodrigues
910 são duas cadeiras, está garantida a equipamento? Porque não adianta criar uma
911 expectativa lá, porque é uma equipe de saúde, bota duas equipes de odonto. Então, se
912 está garantido é isto. Era isto, lamentável o que eu ouvi hoje. **O SR. GILMAR CAMPOS**
913 – **CDS Lomba do Pinheiro e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Boa noite a todos.
914 Bom, Encarnacion, tudo é uma luta de anos e anos. Não é fácil. Quantos anos a gente
915 vem lutando pela aquela UBS Panorama. Então, quero deixar aqui o convite aos
916 conselheiros, quinta-feira, às 10 horas. (Manifestações da plenária fora do microfone).
917 Já mudou? Está bem! Eu não recebi. Então, a gente convida todos conselheiros para
918 quarta-feira, às 10 horas... (Manifestações da plenária fora do microfone) Oh, mudou o
919 horário também! É às 14h30min? Então, tá. (Manifestações da plenária fora do
920 microfone). Gente, o processo da Panorama é uma coisa que vem de anos, ela não
921 tinha mais espaço. A gente brinca que a finada Núbia ficou enterrada do lado lá, porque
922 a gente não conseguia avançar. Ela tinha um ciúme daquela unidade, ela se aposentou
923 e ficou sentada, não saía dali fiscalizando as pessoas que trabalhavam ali. Ela não era
924 da Prefeitura, era do Estado, foi para lá, conseguiu o posto e a gente... (Manifestações
925 da plenária fora do microfone). Não sei. É uma luta que a gente conseguiu. Onde está
926 a nossa unidade, Secretário, aquele pessoal veste a camisa e gosta de trabalhar no
927 SUS. Uma UBS que a maioria é servidor do Estado, a maioria vem saindo e não
928 repõem, pelo menos tem que ter dignidade para trabalhar. Aquele povo trabalha, veste
929 a camisa. Os grupos eles continuam fazendo de maneira, tem que fechar a sala às
930 vezes, porque não tem. Vamos para a unidade nova e vamos ter que ter funcionários
931 novos, porque não vamos para um baita prédio bonito e não ter funcionário para
932 colocar lá. Vou deixar esta reivindicação, vou falar com o Prefeito lá que tem que ter
933 funcionário. Passar a unidade, UBS para família, tem que discutir com a comunidade,
934 nós não vamos querer esse troço de dizer que o cavalo passou encilhado. (Sinalização
935 de tempo esgotado). Eu não tenho o que reclamar do Elmo, às vezes a gente briga,
936 mas é no bom sentido. (Aplausos da plenária). **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**

937 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Jussara Cabeda. **A**
938 **SRA. JUSSARA CABEDA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Eu achei estranho, porque
939 entraram algumas unidades, a Unidade Glória entrou como verde e não tem verba. As
940 verbas do PETI, acho que a Heloísa sabe quando entrou o dinheiro do PETI. Quando
941 entrou? (Manifestações da plenária fora do microfone). O ano passado. E o dinheiro do
942 PETI é um dinheiro vivo que está aí para fazer e ficou no amarelo. As duas reformas da
943 UBS Cruzeiro e da Primeiro de Maio ficaram em amarelo. Então, não consigo entender,
944 ou isto é verde? (Manifestações da plenária fora do microfone). Ah bom, então, é verde.
945 É verde. (Risos da plenária). tudo verde. Tá, vocês tinham que ter posto outro. A USF
946 Glória ficou como? (Manifestações da plenária fora do microfone). Ai, meu Deus, então,
947 estou daltônica. Bom, a USF Glória faz 2 anos que está esperando os projetos
948 complementares e não saíram, mas por quê? Por que não fizeram os projetos
949 complementares da USF Glória? Faz uns 4 anos que o terreno está lá, comprado, já
950 derrubaram a cerca várias vezes e não fizeram o projeto. Então, falta o quê? Existe
951 dinheiro para a unidade da Glória? Não existe. Tudo bem. então, assim como existe os
952 outros também, da ampliação do Rincão, da Nossa Senhora das Graças, da Aparício,
953 não existe dinheiro e estão verdes. Como é isto? (Manifestações da plenária fora do
954 microfone). Amarelos? Bom, então, está aí. A questão da USF Glória não pode
955 continuar sem fazer. E aí? Não tem dinheiro. (Manifestações da plenária fora do
956 microfone). Ir atrás? então, tá, nós correremos atrás. agora, eu acho que teria que sair
957 em 2015 esta questão das nossa reformas da Cruzeiro e da Primeiro de Maio. **O SR.**
958 **PAULO GOULART DOS SANTOS – CDS Noroeste:** Eu deveria saber, mas não sei,
959 primeiro tu falaste em construir o auditório no IAPI, mas não teria que mexer no
960 telhado? Tem infiltração em todo prédio. Eu não sou técnico. Então, fazer um auditório
961 e ficar com vazamento como tem. E outra, eu estranhei o preço da UPA, 9.500, está
962 certo? Aí tu deste o valor da Panorama por 1.260. Eu sei que são unidades diferentes,
963 mas assim mesmo, eu achei meio... Obrigado. **A SRA. MARIA ANGÉLICA MELLO**
964 **MACHADO – CDS Norte:** Boa noite a todos. Gostaria de fazer algumas colocações,
965 por exemplo, a nossa Farmácia Distrital está saindo da UBS Sarandi, porque vai entrar
966 em obras, tenho visto a farmácia. Até este momento o pessoal da Baltazar está tendo
967 que se deslocar até a farmácia da Norte, a maior necessita de dois ônibus, porque é
968 longe. Agora vai inverter, o pessoal da norte, muitos locais não tem acesso até a
969 Baltazar, vão ter que vir até o Triângulo para poder ir. Nós temos um encaminhamento,
970 que a UBS Assis Brasil há quase 40 anos é um prédio alugado e no Ecoville já tem o
971 terreno. Então, da possibilidade de construção e já ter a farmácia Norte, na
972 possibilidade de encaminhamento seria uma das colocações nossas. Eu vi na planilha
973 que faltam dois locais que a gente indicou, sempre constavam nas planilhas e agora foi
974 tirado, que é a Fernando Ferrari e também o Bosque Barcelona. O que muito entristece
975 a gente é os dois secretários que antecederam o senhor, o que partiu e o que ainda
976 está aí... (Risos da plenária). os dois fora na comunidade, declararam, a gente
977 conseguiu movimentar as pessoas, lá é prometido que vai fazer, chega aqui e não vai.
978 Então, o que eu estou fazendo aqui? Papel de boba? Então, não tenho o que fazer
979 aqui, Quero uma posição se sai o Fernando Ferrari, a gente só quer um sim ou um não.
980 E o Boque Barcelona, que o Ministério Público já me chamou, houve a invasão da área
981 destinada, parece que já surgiu até uma nova área. Tem uma coisa errada, aparece ali
982 academia, Rubem Berta Nova Gleba, que é uma UBS, tem uma praça ao lado. São
983 duas? (Manifestações da plenária fora do microfone). E ali, a Planalto não é Norte é
984 Eixo Baltazar. Tem que fazer a troca. Era isto. **A SRA. JUSSARA BARBEITOS**
985 **GIUDICE – CDS Sul/Centro-Sul:** Boa noite a todos. E lembro que nós perdemos
986 muitas tardes aqui lutando pelas prioridades, até um dia faltou luz, estávamos mal
987 enxergando, com luminária de celulares para fazer essas planilhas. Eu estou
988 boquiaberta, porque tem uma unidade que se cai, até quebrar a cabeça de um

989 funcionário e morrer, aí não adianta mais remendo nenhum. Nem na listagem dos
990 vermelhos apareceu, cadê a unidade de Saúde da Família, Unidade Monte cristo?
991 Sumiu! Ela era a primeira prioridade entre as 30, a segunda era a Tristeza, que está
992 maravilhosa, mas tiraram a Monte Cristo, parece que está maravilhosa. A Morro dos
993 Sargentos passou na frente da Monte Cristo. Também não vi nem na listagem
994 vermelha. Nem construção, nem reforma, nem nada. Já tinha um prédio para ser
995 alugado, para ser feita a reforma, que era na Erico Câmara, 220. Demoraram tanto,
996 acho que tem que ter mais empenho da Secretaria da Saúde, que na PGM o cara que
997 ia alugar desistiu. Não é possível isto aí, como que as coisas desaparecem? Quero
998 saber da Monte cristo e Vila dos sargentos, que fiquei sabendo que fizeram uma
999 pequena reforma, porque estava chovendo no Calábria. No Camaquã também está
1000 chovendo. Eu tropecei em um pano que a servidora esqueceu, botei para baixo do
1001 banco, quando voltei peguei chuva, estava pingando. Olho para a parede, tudo negro.
1002 Daqui a pouco vai cair o reboco, tudo e a despesa é maior. Então, a gente tem que ver
1003 isto, não é possível. E na reunião de segunda-feira na Distrital foi falado novamente da
1004 Monte Cristo. Eu nem sabia da reunião de hoje, aí; “Vai e luta por nós e pela Monte
1005 Cristo”. Vou lutar como se desapareceu, não consta? É um buraco negro, um Triângulo
1006 das Bermudas. Vamos ver se os navios retornam e os nossos telhados consertados.
1007 Muito obrigada. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
1008 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** Eu me inscrevi
1009 por duas situações, não posso deixar de falar quem trabalhador que estava lá na
1010 reforma não estava nem com o uniforme correto e nem com IPI correto. Isto é muito
1011 sério. Eu acho que isto tem que ser cuidado, acompanhando este cuidado. Outra
1012 situação é sobre o prédio da Jerônimo Coelho, que estão destinados dois andares para
1013 a oficina de Geração POA e é um prédio de 5 andares. Questionamos o que vai
1014 acontecer nesses outros andares e foi justificado, com toda esta demanda que os
1015 conselheiros trazem aqui, por dificuldade de local, que a gente vê que temos
1016 dificuldade de espaços para a saúde, foi destinado pelo antigo secretário para ONGs.
1017 Então, 3 andares para a cede de ONGs. Nós questionamos onde foi aprovado isto. Em
1018 nenhum momento passou aqui pelo Conselho, o Conselho Municipal de Saúde não
1019 está ciente disto e a gente tem que fazer um encaminhamento, se a gente vai aceitar
1020 que 3 andares sejam destinados a ONGs com toda esta nossa reivindicação por locais
1021 para serviços e atendimentos da saúde. Então, não sabemos quem são as ONGs,
1022 quem escolheu. Proponho um encaminhamento. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
1023 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Valdemar. **O SR.**
1024 **VALDEMAR DE JESUS DA SILVA – União das Associações dos Moradores de**
1025 **Porto Alegre:** Aquele prédio da Jerônimo Coelho tem várias histórias. Queria falar
1026 sobre o vale do Salso. Esta talvez seja a comunidade mais abandonada da Cidade.
1027 Vão dizer que não tem participação, pode ser que não, mas apesar disto não
1028 poderíamos ter um olhar, um carinho melhor? Eles não têm educação, saneamento,
1029 nada. Esta obra da Castelo, realmente, as pessoas nos gozam na rua. A Pitinga
1030 também é outra comunidade muito carente. Quando éramos conselheiros antigos, eu e
1031 a Djanira, fazíamos uma radiografia de onde precisava mais, a gente respeitava esta
1032 radiografia, foi assim que a gente conseguiu levar o pouco que tem para a Pitinga,
1033 senão até hoje estaria igual ao Vale do Salso. Nem vou entrar na questão da Chácara
1034 do Banco, é a minha comunidade. A preocupação com as cores, o amarelo, são obras
1035 com projeto, mas depende na LOA de 2016, e se não entrar como fica? E o recurso
1036 está garantido mesmo que não entre na LOA? E as outras obras que continuam sendo
1037 demandadas? Como disse a Djanira na reunião: “Como vamos continuar demandando
1038 obras, o dinheiro vai ser virtual?” De onde vamos tirar dinheiro? Será que vamos ter
1039 que fazer caminhada em busca de recurso com o Governo Estadual? É uma situação
1040 muito complicada. Tem o projeto pronto e a garantia como vai ser? É complicado. **A**

1041 **SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**
1042 **CMS/POA:** Seu João. **O SR. JOÃO BATISTA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Eu
1043 comecei em 1960 na construção do Postão da Vila dos Comerciantes, onde estou até
1044 hoje. O sistema que ele foi construído foi sistema sapata. Eu não posso contestar
1045 vocês, tem dentista, enfermeiro, técnico de enfermagem, mas cada um na sua, eu não
1046 aceito certas coisas, eu sei construir. O sistema sapata é o seguinte, um metro, um
1047 metro e pouco, prepara onde sai a coluna. O cimento que usam aí é o errado, tem que
1048 ser um cimento que só a Marco & Correa faz para sistema de fundação. Tem gente
1049 aqui que não sabe, só quando mostraram aquilo ali eu vi que estavam falando
1050 bobagem. Eu não gosto disto, respeitem a minha posição que eu respeito a de vocês.
1051 Vocês falam em fundação, cada lugar que tem fundação fui eu que fiz, tem que ter
1052 conhecimento. O postão da Vila dos Comerciantes foi muito bem construído, porque já
1053 pegou uma proteção natural a sapata. (Parte da manifestação fora do microfone). Eu
1054 disse: “Tu podes ser um bom médico, tu pegas a colher que eu vou te ensinar a
1055 trabalhar”. Onde nós mudamos todo o sistema de cama, que eu tenho prova, está lá,
1056 aquele prédio pode fazer de acordo, porque tem estrutura, pode fazer mais um andar
1057 em cima. A pessoa quando fala tem que saber o que fala, o Conselho tem que saber
1058 para não ofender as pessoas. Vão fiscalizar o quê? Olhar é uma coisa, fazer é outra.
1059 Vai nas comunidades, porque tem pedreiro, tem hidráulico, tem homem, tem mulher.
1060 Tem que falar a verdade. Se gastar que gaste uma vez só, como na vila dos
1061 Comerciantes que gastaram uma vez só. Tem que saber para me responder, eu
1062 pergunto para quem não sabe, só fazem bé-bé-bé. O que? Não sabem nada?
1063 (Sinalização de tempo esgotado). Ah, o que é isto? De bobagem chega. **A SRA.**
1064 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**
1065 **CMS/POA:** Pinheiro, são 3 minutos. **O SR. PINHEIRO:** São dois pontinhos rápidos.
1066 Primeiro ponto, eu sou um cara que não sei escrever muito bem, não sei ler muito bem,
1067 mas eu tenho uma educação, eu tento fazer ela apurada a tal ponto de respeitar as
1068 pessoas de quem eu não GT. Eu posso fazer as pessoas não perceberem que eu não
1069 gosto dessas pessoas, mas o que eu gostaria é que as pessoas tivessem a fineza de me
1070 respeitar e não fazer transparecer que eu, se não sou uma pessoa bem-vinda... E eu
1071 digo isto para a mesa, porque as raras vezes que eu apareço aqui, que elas me
1072 respeitem, que não façam transparecer isto, porque eu me manifestei ali e fizeram cara
1073 feia para mim de novo e não é a primeira vez que fazem isto comigo aqui. Por
1074 gentileza, não façam isto comigo, porque aí vocês estão comprando briga comigo. Este
1075 é o primeiro ponto. Segundo ponto, quero fazer uma ressalva, um equívoco que o meu
1076 colega cometeu aqui, a Dona Núbia não estava lá no começo da UBS Panorama, eu
1077 estava lá, eu cavei buraco para aquela obra lá, para aquela unidade de criar e a Dona
1078 Núbia estava depois que aquela unidade estava pronta. Obrigada. **O SR. FERNANDO**
1079 **RITTER – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:**
1080 Bom, vou passar para o Elmo e depois eu finalizo. **O SR. ELMO RAUPP VIEGAS –**
1081 **Assessoria de Projetos/SMS:** Eu faço a fala técnica que depois o Fernando
1082 complementa. A Djanira quando fala da questão do Salso, Primavera e Chácara do
1083 Banco, ela não estava arrolada na planilha de 2014 e nem na de 2015 apresentada em
1084 março. Ela é o guarda chuva, é o planilhão onde a gente tem umas 300 demanda.
1085 Alguns falaram aqui, por que não aparece esta ou aquela demanda. Aquela demanda
1086 está no planilhão, a Planilha do PAS não estão com essas demandas arroladas. Nós
1087 fizemos a apresentação hoje em cima desta planilha, não é, Jú? Então, por que
1088 aparece o Castelo? O Castelo está lá. (Manifestações da plenária fora do microfone).
1089 Não sei, é o PAS, nós estamos discutindo é a PAS. Hoje, pelo menos a discussão que
1090 me foi passada é que era a PAS e foi nela que eu e a Juliana nos baseamos e fizemos
1091 a prévia. (Manifestações da plenária fora do microfone). Programação Anual de Saúde.
1092 Então, saiu uma planilhazinha no site e tudo mais. A Encarnacion, já respondendo,

1093 sobre o Milta, realmente, ela sai com um custo bastante baixo. Eu só não consegui
1094 fechar exatamente a conta, mas isto eu vou fazer, a gente tem a cada momento que vai
1095 o material para manutenção de qualquer local. Eu vou fechar esta conta com um valor
1096 quebradinho e a cadeira é em torno de R\$ 10 mil. Então, duas cadeiras deu aquele
1097 valor. O Matos Sampaio, o que é o CAADHAP lá? É a antiga aprovação da SMOV, só
1098 passou para este CAADHAP, que é quem aprova todos os projetos da Prefeitura. E não
1099 temos nenhum privilégio, a gente entra na fila comum. A gente já brigou, sugerimos,
1100 porque os nossos prédios são diferenciados. Então, deveríamos ter um quadro técnico
1101 lá analisando e dando prioridade, mas a gente ainda entra na fila e eles estão levando
1102 em torno de 2 anos para a gente conseguir arrancar de lá a programação. Eu vou fazer
1103 aqui uma fala, tem muitos projetos complementares, que o laudo de cobertura vegetal
1104 tinha 08 árvores e hoje fizeram a medição e tem 15, cresceram as árvores. Agora eu
1105 tenho que revalidar o laudo, tem que contratar de novo. O Fernando vai ter que arrumar
1106 dinheiro para complementar a obra. Não é barato, um laudo de cobertura vegetal é em
1107 torno de R\$ 4 mil. Então, vamos ter que cavar. (Manifestações da plenária fora do
1108 microfone). É isto, mas aí a SMAM não me deixa. o cara vai lá e se eu derrubar estou
1109 ferrado. Eu fiz uma vez que a Cristina botou s duas mãos na cabeça: “Não me faz mais
1110 isto”. Passa despercebido, passou, não fui preso, mas quase. Então, é isto, problema.
1111 O Vila Jardim, infelizmente, estava nas 30, a empresa rompeu, o contrato é de 2011, o
1112 reajuste foi de 10%, não teve como, a empresa pediu para sair, nós pedimos para fazer
1113 mais duas, na época tinha um grande apelo do Diretor Pestana e do Macedônia, a
1114 empresa topou, mas não deu nada, foi tchau para vocês. Então, não tem como a
1115 empresa, são custos de material, o contrato não permite e a gente não tem margem
1116 para negociar com a empresa. A empresa vai sair e nós vamos conseguir executar 14
1117 das 30, ficaram 16 para trás. (Manifestações da plenária fora do microfone). Mas qual
1118 serviço mal feito? Isto é outra história. O Vila Jardim tem uma parte da história que eu
1119 peguei, a Cristina até me contou algumas passagens, que era a arquiteta que fazia e
1120 não tinha todos os instrumentos que a gente tem hoje. Aproveitando para responder ao
1121 seu João, hoje a Secretaria antes de fazer um projeto, um projeto muito bem feito do
1122 Postão da Cruzeiro, com certeza, ele se valeu de todas as técnicas construtivas para a
1123 época para fazer a sapata. Eu tenho certeza que a Cristina não contou com um serviço
1124 topográfico para poder fazer um estudo melhor daqueles prédios do Vila Jardim, por
1125 isto que tem hoje rachaduras. Quando a Encarnacion fala, realmente, de vez em
1126 quando passo lá para ver se a coisa se agravou muito ou não, mas é preocupando e a
1127 gente precisa dar uma melhorada ali. Dona Jussara, a questão da Glória, dos PETI, a
1128 gente está trabalhando nele e em seguida estarão contemplados. A licitação é para
1129 este ano, a pergunta era esta. (Manifestações da plenária fora do microfone). E a
1130 Glória, a SMOV tem os projetos, fizeram a entrada, eu não aceitei a entrega conforme
1131 estavam entregando, não somente quando recebe um projeto, não só da SMOV, como
1132 de qualquer empresa, o corpo técnico para e analisa para ver se não tem nenhuma
1133 bobagem, para ver se consegue. A Secretaria hoje conta com um quadro técnico
1134 qualificado para isto. Temos agora um engenheiro elétrico na Secretaria, um
1135 engenheiro mecânico. Então, a gente vem se qualificando e a gente está capacitado
1136 para poder dar conta de algumas tarefas, senão de todas, algumas precisamos
1137 contratar, mas estamos em condições. (Manifestações da plenária fora do microfone).
1138 Vamos avançar. Seu Paulo, o auditório do IAPI, a questão de algumas infiltrações. O
1139 que acontece? O PETI tinha uma inscrição para o que deveria ser feito. Então, a área
1140 do auditório, até onde eu sei não tem infiltração. Ela não tem infiltração naquela área
1141 determinada. E a correção do IAPI como um todo deverá fazer parte daquilo que a
1142 gente levou para o Pano Diretor, o mesmo estudo que foi feito para o PACS. A gente
1143 tem o orçamento inicial, que era de R\$ 800 mil, porque a gente ia contratar, a Arquiteta
1144 Alessandra avançou um pouco mais nas tarefas e viu que pode se responsabilizar e

1145 reduzir este orçamento em 50%. Então, ela reinscreveu o projeto e vai assumir para
1146 deixar isto com um custo de 50% menor. Então, vai ser feita uma etapa que foi
1147 contratada no Postão da Cruzeiro, no IAPI a gente vai conseguir fazer uma economia
1148 de 50% do projeto, tanto é que o valor é o mesmo, de 800. A área toda é muito
1149 semelhante. Eu não tenho mais como fazer projetos fragmentados, hoje mesmo uma
1150 reforma de unidade, quando a gente faz aqui estuda toda ela, se o recurso é limitado
1151 em tanto a gente orça ela, mas o restante do estudo fica. Isto estamos fazendo para
1152 todos os PETI Saúde da área. Foi estudado todo o prédio, a readequação, porém o
1153 recurso é limitado, a gente recortou a fatia que é de cada um. Dona Maria Angélica,
1154 que fala da farmácia, que o Sarandi é muito ruim, muito apertado. Então, a gente
1155 conseguiu alugar aquela casa, readequamos. Hoje o Marcelo estava lá trabalhando
1156 com a parte elétrica para colocar mais meia dúzia de luminárias, dessas duplas
1157 fluorescentes. Nos próximos dias vai ficar... Imagino que o ar-condicionado já esteja
1158 ligado. (Manifestações da plenária fora do microfone). Se não está ligado o Marcelo vai
1159 ligar, mas o equipamento já está colocado. Quanto a Assis Brasil, a gerência já
1160 encaminhou este local que a senhora fala, já foi feita a solicitação para a Fazenda, para
1161 que a gente possa avançar na cedência do imóvel, estão vendo a questão da
1162 destinação e a partir disto podemos contratar topografia e avançarmos nos demais
1163 projetos. Eu acho que há a necessidade mesmo de tirar daquele prédio alugado da
1164 Assis Brasil. (Manifestações da plenária fora do microfone). E também tem que discutir
1165 o que vai para lá, é outro momento. Não somos nós que dizemos o que tem, as
1166 pessoas perguntam se tem condições de sair. Eu não sei, nós fazemos um estudo em
1167 cima do que nos chega. Às vezes chegam algumas coisas distorcidas, aproveitando
1168 para responder para a Mirtha, o Secretário pediu que fizesse o prédio para dois,
1169 mandou posicionando, pediu um estudo para aquilo ali, em cima daquilo que eu me
1170 baseei. Bom, se tem que rediscutir vamos lá, uma pena que talvez a gente perca um
1171 trabalho já feito. Também o Fernando Ferrari, Bosque Barcelona, por que não aparece,
1172 isto é o planilhão, está contemplado dentro do planilhão. E o Nova Gleba ali, a
1173 academia sim, é aquela ao lado da Nova Gleba. Aquilo foi um registro que fizeram, eu
1174 acabei não mudando. É aquela pracinha ao lado ali, R\$ 250 mil para fazer. Dona
1175 Jussara, o Monte Cristo e o Sargentos porque não aparecem, sumiu, porque também é
1176 o planilhão. (Manifestações da plenária fora do microfone). Tudo bem, mas é o
1177 planilhão, não é o PAS, ela está dentro da prioridade do planilhão. Tanto que nós
1178 apresentamos algumas coisas no final que não eram, mas a gente fez questão de
1179 apresentar para dizer que a Secretaria também faz, e o planilhão também está na vida.
1180 Se aparece uma oportunidade que a gente pode aproveitar o recurso que está sendo
1181 visto, que está dentro do planilhão tem que ser atendido, ele foi discutido. Então, se eu
1182 não consigo atender esta, mas consigo atender outra, por que não? E o Camaquã sim,
1183 o Marcelo está terminando de corrigir algumas goteiras, já combinei com a Maris lá,
1184 vamos não só fazer o telhado, mas vamos abrir uma porta, colocar uma divisória,
1185 baixar o balcão. Então, está previsto na sequencia. A Mirtha falou, é complicado, a
1186 empresa tem que estar sempre puxando a orelha. Eu vou levar a preocupação para a
1187 em novamente e dizer que foi pauta do Conselho. Eu quero uma cópia da nossa para
1188 grifar. Seu Valdemar, o Salso da Restinga, a gente já tem o terreno reservado, eu
1189 preciso contratar a topografia para avançar e dar início a gente sabe que a comunidade
1190 é muito necessitada, assim como a Castelo, mas por hora é o Macedônia que a gente
1191 está conseguindo fazer. Seu João, quero lhe convidar, quando a gente estiver fazendo
1192 uma obra para acompanhar junto com a gente. O conhecimento do engenheiro, do
1193 pedreiro, do pintor, isto se dá ao longo da carreira. O senhor quando iniciou na
1194 construção tinha um conhecimento e agora tem outro, né. (Manifestações da plenária
1195 fora do microfone). Exatamente. Então, a nos pautamos com o tempo, com certeza
1196 vamos ficado melhor, assim como outras profissões, o dentista, o enfermeiro quando

1197 inicia, ele pega a broca tremendo, daqui a pouco não treme mais. Então, era isto.
1198 (Manifestações da plenária fora do microfone). Tem R\$ 10 milhões, mas o Prefeito tem
1199 que assinar um documento dizendo que tem os outros 37... (Manifestações da plenária
1200 fora do microfone). É, mas ele vai ter que assinar, este documento está sendo exigido
1201 preocupação Ministério para finalizar o encaminhamento. Estou preparando, um dos
1202 documentos é. **O SR. FERNANDO RITTER – Secretário Municipal de Saúde e**
1203 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Só para a gente ir encerrando... (Manifestações
1204 da plenária fora do microfone). Primeira coisa, o objetivo nosso foi ter mostrado o PAS.
1205 Então, muitas das falas colocam de todas as necessidades que já tinham
1206 anteriormente. Se a gente quiser revisar e discutir o planilhão, colocar as prioridades, aí
1207 a gente vai ter que fazer um grupo de trabalho e colocar. Pode voltar no início? Peço
1208 desculpa pelas cores, no computador estão melhores, na projeção ficou ruim. Todos em
1209 verde têm como a gente fazer e executar, ou pelos terminar, talvez até terminar todos
1210 até o final do ano. As outras entrarão e a gente foi um pouco audacioso, inclusive, e a
1211 gente quer propor de tentar concluir estas obras, ou pelo menos estar quase
1212 concluindo. As que estão em amarelo são as que já estão com os projetos concluídos,
1213 falta pouca coisa, mas principalmente aguarda recurso. As vermelhas são as que não
1214 tem nem como começar, porque deu problema. Por exemplo, São Carlos, Vila Jardim,
1215 Morro da Cruz, Pitinga, Santa Fé, São Pedro, a gente não tem projeto ainda, não tem
1216 dinheiro e tínhamos uma empresa contratada para fazer isto e agora não tem. Nós
1217 temos que colocar ela em alguma condição. A verde tem recurso financeiro, tem como
1218 começar. Este em amarelo são obras que estão em andamento, ou estão concluídas e
1219 aguardam recurso, ou os projetos complementares. Não existe qualquer possibilidade,
1220 eu tenho trazido as coisas transparentes aqui, a gente não tem condições de começar
1221 nenhuma obra em amarelo. Verde escuto são as em andamento, verde-amarelo que a
1222 gente pretende começar ainda este ano. A gente garantiu responsável financeiro
1223 daquelas que estão em verde. Em amarelo tem que ver o recurso, não tem, esta ali o
1224 custo, mas não temos recurso. Então, não tem a menor possibilidade. Nós estamos
1225 pegando a realidade nua e crua e é esta. Estas da mesma forma, vão continuar nos
1226 projetos até chegarem em condição. Tem projeto concluído e aguarda licitação. Todas
1227 chegarão neste nível, mesmo que a gente não tenha recurso. As vermelhas, academia
1228 de saúde, é um projeto do Ministério da Saúde que estimula a prática de recurso físico
1229 por causa do sedentarismo. Nós nos habilitamos para colocarmos 10, veio um recurso
1230 financeiro não é de acordo com o que é para construir, com o que eles colocam, além
1231 disto, a gente precisa colocar profissional, um educador físico ou fisioterapeuta em
1232 tempo integral. Seria o ideal a gente fazer isto, mas não temos qualquer possibilidade
1233 de fazer, especialmente o educador físico que a gente não tem este profissional dentro
1234 do quadro da Secretaria Municipal de Saúde. Nós recebemos uma primeira parte do
1235 recurso, está lá o dinheiro. O que levamos para o governo? Essas academias são ao ar
1236 livre, que tem os ferros nos locais, que o Município vai colocar mais. então, nós vamos
1237 nos habilitar, vamos trabalhar conjuntamente com a SMAM, com a SME e mais a
1238 Secretaria de Acessibilidade, porque vai ser feito com equipamentos para a
1239 acessibilidade. Com recurso não da Secretaria de Saúde, e vamos devolver essas para
1240 o instituto da Saúde, porque e a gente manter isto vamos ter que colocar mais dinheiro
1241 em cima, neste momento, desculpa, eu tenho que eleger prioridades. Então, prefiro a
1242 gente usar a academia de saúde, levar o grupo de hipertensos e diabéticos para as
1243 academias, aí a gente vai solicitar que estejamos juntos para definir onde são as
1244 academias ao ar livre, que o recurso vem de outra secretaria, aí a gente suspenda esta
1245 questão das academias de saúde. Eu vou tentar junto ao Ministério da Saúde, já fiz a
1246 primeira fala, não foi muito bem vista, depois a segunda fala, foi menos pior, mas é de
1247 pegar este recurso, assim com o recurso tu requalificas, que em 2011 o Município se
1248 habilitou para construir 30 unidades de saúde no valor que veio de R\$ 400 mil cada

1249 uma. A gente recebeu a primeira parcela, a segunda parcela, que dá em torno de R\$ 4
1250 milhões, que está na conta, a gente nunca usou. No entanto, a gente não tem como
1251 executar nenhuma daquelas 30 unidades com este valor. Então, a gente está pedindo
1252 para pegar esses valores e definir esta e esta unidade como prioridade, de acordo com
1253 o que a gente está definindo aqui. Seria uma das amarelas, que está mais adiantada.
1254 Seria esta a negociação, até porque nós estamos no habilitando junto ao Ministério da
1255 Saúde, estamos piloto para a informatização, para botar um monte de coisa. E a
1256 questão da residência, nós colocamos à disposição o Município de Porto Alegre para a
1257 residência de medicina de família em comunidade, residência multiprofissional. O
1258 Ministério da Saúde está vindo para Porto Alegre na primeira semana de setembro para
1259 uma conversa com todos os municípios do Rio Grande do Sul. Eu dei a sugestão em
1260 Brasília, na semana passada, se nós nos habilitarmos, as unidades que estarão
1261 recebendo residentes em medicina e multiprofissional, que a gente possa usar este
1262 recurso. Então, a gente está tentando viabilizar os recursos. A gente também está
1263 tentando recursos através do Orçamento Participativo, enfim, a gente sabe de todas as
1264 críticas que são feitas, mas a gente vai tencionar. Não lembro quem falou da questão
1265 dos deputados... A Heloísa. em setembro a gente está com agenda marcada, estamos
1266 marcando com vários deputados, para não acontecer o que aconteceu este ano, veio
1267 emenda parlamentar, a gente nem sabia que vinha, no último dia eles chegam, a
1268 decisão de ser aqui, ali, acolá, é o deputado que faz, o que nós fazemos é tencionar:
1269 “Veja bem, nós precisamos disto”; alguns deputados foram sensíveis e deixaram a
1270 gente definir. Eles queriam construir, como um deputado que queria dar R\$ 500 mil
1271 para construir uma unidade, mas tinha que ser aquela unidade e começar na semana que
1272 vem. Não dá! Não faz, gente. Eu disse: “Veja bem, será que a gente não pode pensar
1273 em equipar uma unidade de saúde, cadeiras novas, equipamentos?” Não, é aqui e
1274 pronto. Então, não deu tempo, nós estamos montando um grupo de mudando um
1275 grupo de trabalho para ir a Brasília para conversar com as bancadas e colocar Porto
1276 Alegre como a Heloísa colocou. Se três deputados, cada um dê R\$ 600 mil, talvez a
1277 gente consiga construir ou reformar uma unidade, a gente entrega, não importa. Minha
1278 sugestão, temos que fechar as obras do PAS, a gente pode colocar todas estas, chegar
1279 aqui no final do ano que vem e a gente discutir as metas cumpridas e não cumpridas, a
1280 gente vai saber. A sugestão é que a gente toque nas metas da PAS 2015 as que estão
1281 em verde claro. A gente vai fazer um esforço, não vamos colocar só as garantidas, tem
1282 recurso que a gente vai ter que dar uma garantida. Não adianta a gente ficar colocando
1283 mais obras, tem que colocar esta e discutir a PAS do ano que vem, as outras, que são
1284 as amarelas e vermelhas para colocar como prioridade. U resgatar alguma outra do
1285 planilhão, se for a necessidade. O PACS são R\$ 47 milhões, o Ministério da Saúde
1286 acenou com R\$ 10 milhões, mas mandou um documento que o Município tem que
1287 garantir R\$ 37 milhões, nós não temos como garantir. Ou a gente mente para eles
1288 dizendo que vai tentar, mas aí garante e depois não sabe, aí eu faço o planejamento de
1289 2 anos para gastar esses R\$ 10 milhões, puxo mais R\$ 2 milhões e dá para fazer o
1290 telhado, a infraestrutura, começar com coisas básicas, porque não dá para começar
1291 com pintura, tem que começar com questões de estrutura, telhado, encanamento,
1292 elevador, coisas que não aparecem. Hoje não tenho, mas vamos buscar, mas não
1293 quero perder os R\$ 10 milhões do Ministério da Saúde. (Manifestações da plenária fora
1294 do microfone). Então, a minha proposta de encaminhamento é esta, nós temos que
1295 finalizar a PAS 2015, é esta. Querendo ou não, Encarnacion, ir no Ministério Público é
1296 importante para nós, tem que fazer, mas este é o recurso que eu tenho hoje, não tenho
1297 recurso da Fazenda, não tenho de outro lugar a não ser este. Nós vamos colocar um
1298 time em campo para fazer buscas externas. Vamos tentar alguns recursos para o ano
1299 que vem, mas para este não existe a possibilidade. Esta é a minha sugestão de
1300 encaminhamento. **A SRA. HELOISA HELENA ROUSSELET DE ALENCAR –**

1301 **Assessora Técnica do CMS/POA:** Então, os verdes são os que têm condições de
1302 começar ou concluir em 2015. Porém, entre os encaminhamentos estão os recursos
1303 do Ministério. Se isto for satisfatório, digamos que tenha sucesso, tem alguma
1304 possibilidade de fazer algum do amarelo em 2015 ou não tem? Se tem a gente tem que
1305 avançar para algumas amarelas. Outro encaminhamento, o que acontece com o resto?
1306 Se nós vamos excluir a academia de saúde, como é a proposta, tem que sair da
1307 planilha. Então, nós temos que aprovar para depois ninguém chorar que sumiu. Aquele
1308 da UPA Navegantes, nem terreno tem ainda, sai da planilha, fica em outra. É isto que a
1309 gente tem que decidir, porque depois, com toda razão, querem saber por que sumiu.
1310 Este encaminhamento nós temos que fazer, porque no final do ano a gente precisa se
1311 organizar para 2016. Então, tem dois encaminhamentos, o que fica em 2015 e o que
1312 acontece com o que sai da planilha de 2015. O que está em vermelho, como a
1313 academia de saúde, é acordo que não seja mais projeto? Porque nunca foi um projeto
1314 nosso, é um projeto que a Secretaria aderiu ao Ministério. O plenário concorda que não
1315 se tenha a academia de saúde, que se tenha só academia ao ar livre? Isto é uma
1316 decisão que a gente tem que tomar. A gente tem que sair com alguma definição. **A**
1317 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
1318 **Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** A mesa foi instigada, eu gostaria de
1319 dar um retorno ao Pinheiro. Eu peço desculpas se tu não te sentiste acolhido. Tu, como
1320 qualquer outro conselheiro, és acolhido, aqui é o local, mas nós Temos regimentos e
1321 temos um horário, um teto até às 21 horas para dar conta de uma pauta e fazendo os
1322 encaminhamentos. A gente tem que otimizar este espaço. Então, a fala é no microfone
1323 e tem que se inscrever para poder falar. Foi por isto, não foi a sua presença, mas a
1324 atitude de estar gritando no fundo. Se todo mundo chegar e ficar gritando a gente não
1325 consegue estar otimizando este espaço de discussão. (Manifestações da plenária fora
1326 do microfone). Desta vez foi por isto. Eu acho, como encaminhamento, é poder
1327 eliminar, votar em retirar as academias de saúde da planilha. Eu acho que agora a
1328 gente vai ter que estar fazendo. Se vocês concordam a gente pode fazer a votação. **A**
1329 **SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**
1330 **CMS/POA:** Em regime de votação, quem concorda em retirar as academias que se
1331 manifeste. (Contagem de votos: 18 votos favoráveis). Quem se abstém? Contrários?
1332 Nenhum. APROVADO. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de**
1333 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** Outra
1334 posição que não tem consenso é o encaminhamento de visita e ofício para todos os
1335 deputados solicitando as emendas parlamentares de acordo com a planilha de obras
1336 acordada entre Conselho Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde.
1337 Então, é isto também. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga**
1338 **e Coordenadora do CMS/POA:** Em regime de votação, quem vota favoravelmente?
1339 (Contagem de votos: 18 votos favoráveis). Quem se abstém? Contrários? Nenhum.
1340 APROVADO. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
1341 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** Outro
1342 encaminhamento é a retirada da UPA da planilha de obras de 2015, UPA Navegantes.
1343 Então, em regime de votação... (Manifestações da plenária fora do microfone). **A SRA.**
1344 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**
1345 **CMS/POA:** Tira de 2015 e passa para o planilhão. **A SRA. JULIANA MACIEL PINTO –**
1346 **ASSEPLA:** Neste momento a gente não pode fazer a votação conjunta do CAPS I e a
1347 São Caetano? Aí finaliza. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS**
1348 **Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Retirar? Então, quem vota favoravelmente a
1349 isto? (Manifestações da plenária fora do microfone). Quem vota favoravelmente a
1350 todas as demandas vermelhas, passar para o planilhão? Retirar de 2015. (Contagem
1351 de votos: 17 votos favoráveis). Quem se abstém? Nenhum. Contrários? Um.
1352 APROVADO. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**

1353 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** Outro
1354 encaminhamento é a posição do Conselho Municipal de Saúde contrário ao que os três
1355 andares do prédio da Jerônimo Coelho seja disponibilizado para ONG. Isto a gente
1356 pode estar tomando uma posição. (Manifestações da plenária fora do microfone). **A**
1357 **SRA. JULIANA MACIEL PINTO – ASSEPLA:** Eu tinha anotado como uma sugestão
1358 de encaminhamento, como a tem até o início de outubro para estar encaminhando a lei
1359 orçamentária anual 2016, até a primeira metade ali, que a gente faça, aí a gente vai
1360 conversar com o Conselho se for aceito, esta reunião para discutir o orçamento 2016,
1361 as obras até o fim de setembro, que a gente está na metade de agosto. Então, a
1362 gente tem até o final do mês que vem para fechar, aí a gente vai, da setorial da saúde,
1363 estar batalhando junto com o planejamento estratégico da Prefeitura para incluir essas
1364 obras ao longo de 2016. Então, essas que saíram da 2015, a gente tem que ver o que
1365 vai acontecer em 2016. Então, incluir a definição do que vai ser nos outros andares no
1366 tal do prédio. **O SR. FERNANDO RITTER – Secretário Municipal de Saúde e**
1367 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Quando de Ordem... **A SRA. MIRTHA DA**
1368 **ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
1369 **Vice Coordenadora CMS/POA:** É que na reunião do Núcleo o Elmo colocou que já
1370 está indo o orçamento para organização e reforma deste prédio, prevendo as ONGs.
1371 (Manifestações da plenária fora do microfone). Sim, na reunião do Núcleo ele fez esta
1372 fala ontem. Então, o projeto já está sendo encaminhado o layout das ONGs. Então,
1373 não dá para a gente poder estar encaminhando para 2016, porque isto já está sendo
1374 realizado agora. **O SR. FERNANDO RITTER – Secretário Municipal de Saúde e**
1375 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** O que está sendo encaminhado é o projeto para
1376 aprovação. Assim, eu desconheço, nós vamos ter que nos aprofundar mais. Este
1377 prédio foi cedido pela SMED. Então, não sei qual a combinação que foi feita. Então, é
1378 melhor trazer as pessoas envolvidas neste processo, a gente poder entender um
1379 pouquinho. Sugiro que a gente bote isto como pauta e traga para cá depois. Assim,
1380 para o processo de encaminhar para os projetos, as ONGs, o que andou, andou, mas o
1381 que for depender de nós agora para e vamos discutir. Eu não sei qual foi a
1382 combinação, não sei se foi uma combinação das duas secretarias. Então, realmente,
1383 vamos nos aprofundar, senão promete lá, promete aqui. Vamos apaziguar as coisas e
1384 construir uma coisa mais inteligente. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
1385 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora**
1386 **CMS/POA:** Agora a gente tem que definir enquanto plenária sobre a aprovação da
1387 planilha de obras para 2015, se são todas as verdes e amarelas ou se vão ser todas as
1388 verdes. **O SR. FERNANDO RITTER – Secretário Municipal de Saúde e**
1389 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Sugestão de encaminhamento... (Manifestações
1390 da plenária fora do microfone). O seguinte, sugestão, primeiro os verdes, não existe
1391 dúvida, só para colocar na planilha de 2015. Agora vamos para os amarelos, que não
1392 tenho garantia nenhuma. Se a gente conseguir remanejar o recursos de alguma forma
1393 e ter alguma sinalização dos deputados, sugiro a gente colocar um ranking desses
1394 amarelos, de acordo com os recursos que vêm. (Manifestações da plenária fora do
1395 microfone). Eu não sei. Mais que duas a gente não vai poder fazer, gente!
1396 (Manifestações da plenária fora do microfone). Então, mais duas amarelas que vamos
1397 definir agora. São projetos que estão aguardando recurso. Tem a Cosme e Damião, a
1398 Castelo... (Manifestações da plenária fora do microfone). A Jenor Jarros não, aguarda
1399 projeto complementar, não. (Manifestações da plenária fora do microfone). Minha
1400 sugestão de encaminhamento, tem 5 concluídos. (Manifestações da plenária fora do
1401 microfone). **A SRA. JULIANA MACIEL PINTO – ASSEPLA:** Então, das reformas,
1402 praticamente tudo verde, estão ok. Depois as construções: Castelo, parque das
1403 Orquídeas, Cosme e Damião e Campo da Tuca, que é verde, a gente já vai alterar.
1404 Depois as ampliações, que é a Jardim Carvalho, a Rincão, a Domenico Feoli, a Nossa

1405 Senhora das Graças e Aparício Borges. Na Bom Jesus as UPAs estão com projetos
1406 complementares em andamento, não estão prontas só aguardando identificação de
1407 recursos. (Manifestações da plenária fora do microfone). **A SRA. HELOISA HELENA**
1408 **ROUSSELET DE ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Foi a SMOV que
1409 fez o projeto. É isto, 70% disto é a meta da Secretaria. É isto. (Manifestações da
1410 plenária fora do microfone). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de**
1411 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora CMS/POA:** Posso
1412 encaminhar para votação? Então, são todas as amarelas... São todas as verdes?
1413 Desculpa, são todas as verdes e Cosme e Damião, castelo, Parque das Orquídeas e
1414 Campo da Tuca como construção. E todas verdes de reformas, mais Jardim Carvalho,
1415 Rincão, Domenico Feoli, Nossa Senhora das Graças e Aparício Borges. Em processo
1416 de votação. (Manifestações da plenária fora do microfone). **A SRA. DJANIRA**
1417 **CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** É muita
1418 gente falando fora do microfone, não se entende. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**
1419 **– Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Vice Coordenadora**
1420 **CMS/POA:** Vamos para obras, então. São todas de construção, obras são todas as
1421 verdes e Campo da Tuca, Cosme e Damião, Castelo, Parque das Orquídeas e Glória.
1422 Certo? **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**
1423 **Coordenadora do CMS/POA:** Então, em regime de votação. Quem vota
1424 favoravelmente a este encaminhamento? (Contagem de votos: 17 votos favoráveis).
1425 Quem se abstém? Uma abstenção. Contrários? APROVADO. Então, vamos encerrar. A
1426 semana que vem tem plenária: assistência farmacêutica. É que eu fico com saudade
1427 de vocês. (Encerram-se os trabalhos do plenário às 21h45min)

1428

1429

1430 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**

1431 **Coordenadora do CMS/POA**

1432

MIRTHA DA ROSA ZENKER

Vice – Coordenadora do CMS/POA

1433 (Ata aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, de 18 de fevereiro de
1434 2016).

1435